

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 21 de fevereiro de 2022 - Ata n.º 8.

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, à hora regimental, **em ambiente misto, utilizando-se do Sistema de Deliberação Misto, instituído pela Resolução n.º 19, de 15/12/2020**, com discussão e votação mista em virtude da emergência de saúde pública relacionada ao coronavírus SARS-CoV-2, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Senhor Presidente **Ademar Traiano**, secretariado pelos Senhores Deputados **Luiz Claudio Romanelli** (1.º Secretário) e **Gilson de Souza** (2.º Secretário), “*sob a proteção de Deus*”, iniciou os trabalhos da **8.ª Sessão Ordinária da 4.ª Sessão Legislativa da 19.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Está dispensada a leitura da Ata. Consulto o 1.º Secretário se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Luiz Claudio Romanelli – PSB): Boa tarde, Sr. Presidente, Sr.ª Deputados e Sr.ªs Deputadas. Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos originais, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Mensagens: (Encaminhadas à Diretoria Legislativa para providências.)
Mensagem n.º 5/2022 do Governador do Estado em exercício Darci Piana, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 47/2022**) que aprova crédito especial, alterando o vigente

Orçamento Geral do Estado; Mensagem n.º 6/2022 do Governador do Estado em exercício Darci Piana, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 48/2022**) que aprova crédito especial, alterando o vigente Orçamento Geral do Estado.

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 48/2022** do Governador do Estado em exercício Darci Piana, solicitando restituição para reexame da matéria da PEC n.º 13/2019, do Projeto de Lei n.º 236/2020 e do Projeto de Lei n.º 241/2021; **Ofício n.º 161/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 5883/2021, do Deputado Tadeu Veneri; **Ofício n.º 142/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública ao Requerimento n.º 7222/2021, do Deputado Michele Caputo; **Ofício n.º 201/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde ao Requerimento n.º 5192/2021, do Deputado Delegado Francischini; **Ofício n.º 207/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 5556/2021, do Deputado Michele Caputo; **Ofício n.º 197/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde ao Requerimento n.º 6404/2021, do Deputado Homero Marchese; **Ofício n.º 174/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 7000/2021, do Deputado Professor Lemos; **Ofício n.º 196/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública ao Requerimento n.º 6414/2021, do Deputado Coronel Lee; **Ofício n.º 173/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública ao Requerimento n.º 6412/2021, do Deputado Coronel Lee; **Ofício n.º 204/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho ao Requerimento n.º 6665/2021, do Deputado Soldado Fruet; **Ofício n.º 158/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde ao Requerimento n.º 7001/2021, do Deputado Luiz Fernando Guerra; **Ofício n.º 206/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 6975/2021, do Deputado

Tadeu Veneri; **Ofício n.º 179/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística ao Requerimento n.º 6960/2021, do Deputado Douglas Fabrício; **Ofício n.º 171/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 6325/2021, do Deputado Professor Lemos; **Ofício n.º 164/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Administração e Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ao Requerimento n.º 7277/2021, do Deputado Cobra Repórter; **Ofício n.º 272/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística ao Requerimento n.º 7472/2021, do Deputado Soldado Adriano José; **Ofício n.º 226/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 7339/2021, da Deputada Luciana Rafagnin; **Ofício n.º 216/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo ao Requerimento n.º 7478/2021, do Deputado Tercílio Turini; **Ofício n.º 373/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 7469/2021, da Deputada Luciana Rafagnin; **Ofício n.º 338/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública ao Requerimento n.º 7296/2021, do Deputado Soldado Fruet; **Ofício n.º 244/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Copel ao Requerimento n.º 6516/2021, do Deputado Coronel Lee; **Ofício n.º 236/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística ao Requerimento n.º 5851/2021, do Deputado Do Carmo; **Ofício n.º 235/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde ao Requerimento n.º 7046/2021, da Deputada Mabel Canto; **Ofício n.º 133/2022** do Ministério da Justiça e Segurança Pública, encaminhando informações e documentos relativos à transferência de recursos suplementares do Fundo Nacional de Segurança Pública, na modalidade Fundo a Fundo, exercício 2021; **Ofício n.º 70/2022** do Gabinete da Presidência do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, encaminhando relatório de atividades 1, referente ao 4.º trimestre de 2021; **Ofício n.º 211/2022** do Tribunal de Contas do Estado do

Paraná, publicado no Diário Oficial Eletrônico n.º 2714, comunicando a publicação do relatório de atividades do Tribunal de Contas do Estado do Paraná referente ao ano 2021, conforme previsto no parágrafo 4.º do art. 75 da Constituição Estadual do Paraná e no inciso XXVII do art. 1.º da Lei Orgânica daquela Corte.

Comunicado: Comunico aos Sr.ºs Deputados que as Atas Resumidas das 5.ª, 6.ª e 7.ª Sessões Ordinárias e da 1.ª Sessão Extraordinária, ocorridas na semana passada, estão disponibilizadas para leitura pelos Sr.ºs Deputados no Sistema Eletrônico de Informações - SEI, nas unidades dos gabinetes dos Sr.ºs Parlamentares. Decorrido o prazo de 24 horas para pedidos de retificação, estabelecido no §1.º do art. 7.º da Resolução n.º 19/2020, serão consideradas aprovadas e, assim, as íntegras das reuniões serão publicadas no Diário Oficial da Assembleia, conforme estabelecido no art. 139 do Regimento Interno.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Primeiro orador, pelo PSDB, Deputado Michele Caputo.

PEQUENO EXPEDIENTE: Usaram da palavra os Sr.ºs Deputados: Michele Caputo; Coronel Lee; e Luciana Rafagnin.

DEPUTADO MICHELE CAPUTO (PSDB): Boa tarde, Presidente Traiano, demais Deputados e Deputadas desta Casa e todos que nos acompanham. Quero começar, com muita honra, a me somar às homenagens que estão feitas em todo o País pelo dia de hoje, 21 de fevereiro, o Dia da Imigração Italiana no Brasil. Essa data leva em conta 1874, quando chegou ao Brasil um navio à vela, chamado *La Sofia*, primeira leva organizada de imigrantes, que vieram para substituir, para trabalhar na lavoura do café e também para trabalhar na indústria paulista, de forma muito especial. É uma ascendência que tem entre 25 e 30 milhões de pessoas no Brasil, bisnetos, netos, filhos, que têm colaborado muito com o desenvolvimento deste País maravilhoso que é o Brasil, que encontraram aqui, como os meus pais, um lugar para criar a família, para poder trabalhar honestamente, para coisas que não tinham lá na velha bota, por “n” motivos, por guerras, por uma série de situações. Então, quero aqui fazer esse meu registro. O

Paraná é um desses estados que mais concentra os ascendentes de italianos, a contribuição nas artes, na economia, do ponto de vista social, cultural, gastronômico, ela é muito clara, e rapidamente os italianos interagiram e se adaptaram a este País e ao nosso povo. Então, fica aqui esse registro desse dia da imigração italiana, já são quase 150 anos, oficialmente são 148 anos de imigração. Então, quero fazer esse registro, somo-me aí a todas as homenagens, lembrando sempre que Brasil e Itália são países coirmãos, são países com muita identidade, têm em comum muitas coisas. Também quero fazer um comentário, uma informação, dia 18 de fevereiro agora que passou, sexta-feira, estive na Universidade Federal do Paraná entregando menção honrosa, que aprovei nesta Casa, ao Marcelo Muller, ao Breno e ao Emanuel, que são pesquisadores da vacina que a Universidade Federal tem desenvolvido à base de nanobiotecnologia, inicialmente por conta da Covid, mas cuja plataforma pode ser utilizada no futuro para muitas outras vacinas com relação a vírus. Também entreguei ao Reitor, professor Ricardo, que reforçou, agradeceu à Assembleia Legislativa, e reforçou que hoje é a pesquisa mais importante em desenvolvimento na Universidade Federal do Paraná. Uma Universidade que vai completar 110 anos, a primeira Universidade do País, uma Universidade que orgulha a todos e que tem dado importantes contribuições no seu observatório, com a Comissão, com uma série de estudos que usam testagem nos seus estudantes, que é extremamente importante, tanto na graduação quanto na pós-graduação, no ensino e na pesquisa. Então, fica aqui o meu agradecimento pela acolhida que tive sexta-feira, dia 18, lá na Reitoria da Universidade Federal do Paraná, onde pude novamente agradecer, em nome do povo paranaense, o trabalho que esses três pesquisadores, mais uma série de mestrandos, doutorandos, estagiários, pessoas que trabalham nas equipes, técnicos que têm levado esse desenvolvimento. Felizmente, graça à discussão que fizemos na Frente Parlamentar da Covid, o Tribunal de Contas do Estado ajudou, a Secretaria do Estado, que agora é a Superintendência, lá do Professor Aldo Bona, também colaborou, a iniciativa privada do Paraná também está colaborando, o que mostra o valor e o interesse, para que possamos buscar soberania nessa área tão importante que é essa

produção de conhecimento, essa incorporação da boa tecnologia, aproveitando essa coisa fantástica que é a cabeça do brasileiro. Se tivéssemos mais apoio aos nossos cientistas e pesquisadores, tenho certeza de que seríamos um País muito, muito desenvolvido... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputado Michele, para concluir.

DEPUTADO MICHELE CAPUTO (PSDB): Concluindo, Presidente. Os demais países só são desenvolvidos pelo apoio que deram ao longo dos anos para a Ciência, não é ao contrário, é a Ciência que gerou e que tornou, fez e tornou esses países o que eles são. Então, viva à nossa Ciência! Viva à nossa pesquisa! Viva à nossa inteligência! E viva às vacinas! Um grande abraço!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Próximo orador, Deputado Coronel Lee.

DEPUTADO CORONEL LEE (PSL): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas. O que nos traz hoje é sobre a exoneração de dois oficiais das funções de Comandante e Subcomandante do 18.º Batalhão. Nada contra o Comandante que assumiu lá, pelo contrário, mas não é assim que tratamos dois oficiais superiores, não é assim que tratamos dois policiais militares, não é assim que tratamos a nossa tropa. Um deles estava de férias, mas foi tirado, vergonhosamente, da função de Comandante e de Subcomandante da unidade. Coincidência ou não, Presidente, ele foi logo após a visita do Governador ali na cidade, na unidade, Cornélio Procópio. E já estamos de posse, Sr. Presidente, de todas as informações ali, do que ocorreu nessa visita, e sabemos, logicamente, faz parte da nossa vida profissional quais são as competências, isso aí é feito em lei, não é feito a toque de caixa assim. Não sabemos as competências de uma Casa Militar, sabemos das competências de um Batalhão de operações diárias, sabemos exatamente. Então, enviamos um expediente pela Comissão de Segurança Pública, com o nosso Deputado, Delegado Jacovós, o Deputado Soldado Fruet também assinou conosco... (Problemas na conexão.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Já concluiu, Deputado?

DEPUTADO CORONEL LEE (PSL): Ainda não.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Ok.

DEPUTADO CORONEL LEE (PSL): E também sobre o motivo da transferência, se não houver motivo, logicamente para que fosse revisto. Tudo isso, Sr. Presidente, é um pequeno reflexo dos desmandos, da inoperância, da incompetência da Secretaria da Segurança. São reflexos diretamente sobre os nossos salários, é a situação que se encontra a nossa tropa. É isso, Presidente. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Próximo orador, Deputado Galo. Deputado Galo, por favor, próximo orador. Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, público que assiste à Sessão neste dia, acompanha-nos pela *TV Assembleia*. Quero inicialmente comunicar aos Sr.^s Deputados e às Deputadas que na semana passada houve várias manifestações pelas organizações da Agricultura Familiar, essas organizações entregando a pauta de reivindicação junto ao Governo do Estado, junto ao Governo Federal, uma pauta de reivindicação de apoio, um apoio emergencial à agricultura familiar devido à estiagem que estamos passando. A estiagem, na verdade, já perdura mais de três anos, há mais de três anos as entidades da Agricultura Familiar vêm reivindicando apoio por parte do Governo do Estado, por parte do Governo Federal, mas infelizmente até agora não houve nenhuma proposta concreta, nenhum apoio concreto que viesse ao auxílio dos nossos agricultores e agricultoras familiares. Então, na semana passada, em várias regiões do Estado do Paraná, houve mobilização, onde as entidades, onde muitos agricultores familiares, organizado pelas entidades da Agricultura Familiar, estiveram nas ruas, estiveram reivindicando esse apoio, em uma tentativa de fazer com que os governos olhem

para a Agricultura Familiar, que neste momento clama por socorro. Sabemos, e aqui já falamos em vários momentos, da importância que tem naquilo que se refere aos empregos gerados, a Agricultura Familiar representa hoje mais de 80% dos empregos gerados no campo, isso falando de empregos diretos, Deputado Arilson, mas também temos os empregos indiretos, na indústria, no comércio, que esses empregos são gerados pela importância da Agricultura Familiar e também pela demanda que a Agricultura Familiar tem. Então, por isso é que estamos juntos no apoio, e até como líder do Bloco da Agricultura Familiar, estamos juntos solicitando que tanto o Governo do Estado quanto o Governo Federal realmente olhem com carinho para os nossos agricultores e agriculturas e possam, de maneira especial, atender a essa pauta, que é uma pauta pequena, mas necessária para salvarmos quem faz, quem produz o alimento que vai para a nossa mesa, o alimento de verdade. Então, é na tentativa de salvarmos os desempregos que estão no campo e é também nessa luta que buscamos salvar o alimento que vai à nossa mesa. Então, fica aqui a nossa reivindicação, segue nessa semana, na semana que vem, vão continuar acontecendo vários eventos, várias ações, para que o Governo, tanto do Estado quanto o Governo Federal, realmente tome alguma medida e venha a atender à pauta que foi entregue, tanto ao Governo do Estado quanto ao Governo Federal. Então, essa é uma reivindicação que reforçamos aqui nesta tribuna, o apoio que queremos e que estamos solicitando do Governo do Estado e do Governo Federal. Também dizer aqui que no dia 24, na próxima sexta-feira, aliás, na próxima quinta-feira, no dia 24, estaremos comemorando, Deputado Arilson, os 90 anos do direito ao voto feminino no Brasil, 90 anos, mas é bom lembrar aqui que essa luta da conquista ao voto da mulher perdurou por mais de 100 anos, para que pudéssemos ter o direito em 1932, o direito então também do voto, de votar, e também de poder ser votada, de poder também ser candidata. Lembrar aqui, é muito importante para nós quando falamos da história, que a primeira mulher a ter o título de eleitora foi Celina Guimarães Viana, que conseguiu seu título no dia 25 de novembro de 1927. Também dizer que nesse ano, e ela conseguiu esse título na cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte. Também no Rio Grande do Norte, em 1928,

muitas mulheres votaram nas eleições, mas depois tiveram esses votos anulados pelo Senado, que não reconheceu o voto feminino. Então, houve uma luta por muitos anos, uma luta das mulheres para obter o direito então ao voto. Em 1932, aí, sim, foi possível o direito ao voto, com algumas restrições, e mais liberado então em 1934... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputada Luciana, por favor, para concluir.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Concluindo, Sr. Presidente. Vamos comemorar agora, então, no dia 24, 90 anos da conquista do voto feminino. É importante dizer que de lá para cá muitas coisas mudaram, mas ainda é bastante pequena a nossa representação, a representação feminina na política. Somamos apenas 16% das mulheres no Parlamento e sabemos que somos mais de 52% do eleitorado. Então, é importante que as mulheres continuem se organizando, participando, e de uma maneira especial participem de fato da política, participem dos Partidos Políticos, participem como candidatas. E, claro, que estamos aqui torcendo muito para que mais e mais mulheres sejam eleitas, venham a ocupar cadeira no Poder Legislativo, no Poder Executivo, para que possamos ter uma representação maior de mulheres, porque sabemos que o olhar feminino na política... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Pois não, Deputada, para concluir. Ok. Registro a presença na Casa da Sr.^a Regiane Soldani, Presidente das Guardas Municipais de Curitiba, e do Sr. Luiz Veque, Presidente da Feaguardas, por solicitação do Deputado Hussein Bakri. Sejam bem-vindos. No horário do Grande Expediente, Deputado Arilson Chiorato.

GRANDE EXPEDIENTE: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Arilson Chiorato; e Luiz Claudio Romanelli.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Traiano, na figura de V.Ex.^a quero cumprimentar todos os Deputados e Deputadas. Quero cumprimentar o

público que interage conosco pelas redes sociais, ou alguns aqui presentes nesta Casa. Começar, Deputada Luciana, elogiando a sua fala. É muito importante que tenhamos participação feminina na vida como um todo e na sociedade e principalmente na política. Dentre as várias qualidades que as mulheres têm, duas delas são muito necessárias na política de hoje, sensibilidade e empatia. E, nesse sentido, em falar de algumas qualidades que precisa ter o administrador público, gestor ou político, quero relatar aqui dois fatos. O primeiro sobre a Audiência Pública que vai ocorrer amanhã da prestação de dados da Fazenda, e o segundo de um episódio que ocorreu na cidade de Cornélio Procópio, no Norte Pioneiro nessa última semana. A apresentação que vai se dar amanhã traz números importantes. Primeiro o incremento de 2,2 bilhões em ICMS em relação ao ano de 2021. A receita patrimonial do Estado do Paraná vai sofrer 854 milhões, será aumentada para 2,75 bilhões. O resultado primário nominal, arrecadação de impostos acima do esperado, um resultado de 15% a mais. Uma despesa primária com diminuição em 2%, e os restos a pagar controlados. O que significa isso? Amanhã vou entrar na questão da renúncia fiscal e outras coisas. Mas o que significa isso? Significa que o Estado do Paraná tem boas condições financeiras, inclusive para ouvir os policiais e servidores do Estado que clamam por reajuste; inclusive para ouvir os policiais da reserva, que estavam em Cornélio Procópio fazendo um ato democrático de manifestação, querendo mais do que os 3% que estão sendo oferecidos; inclusive para se repensar a data-base, a reposição, e outras coisas mais. O que vai acontecer aqui amanhã é a explanação de tudo o que temos falado ao longo dos três últimos anos, mas, em especial, o ato ocorrido em Cornélio Procópio, o Governador recebeu vaias. Faz parte da política. Outras Parlamentares, outros Governadores já receberam vaias. Isso é assim. Foi assim. O que não podemos permitir é agressão física, é violência verbal. Agora, as pessoas se manifestarem é totalmente democrático. Às vezes, para não receber as vaias, sentamos e dialogamos, conversamos com a classe que quer falar. O que houve em Cornélio já tinha ocorrido em outras cidades e pode continuar ocorrendo, por falta de um diálogo, olho no olho do Governador com as partes interessadas. Aqui a gloriosa Polícia Militar que deve ter todo o nosso respeito por

todo serviço prestado e por toda dificuldade que tem passado. Não só a polícia, mas outros servidores também. E se o Governador, segundo o que circula na mídia, nas redes sociais, trocou o comando do 18.º Batalhão de Polícia Militar, tirando o Major Busnello e o Major Elder Dantas, por conta do que ocorreu lá, cometeu um erro grave. Um abuso de autoridade, na minha avaliação. E por que falo isso? Porque não é reprimindo que vamos conseguir melhorar essa condição de diálogo necessário que é preciso ter. Não é tendo essa atitude. Primeira, ágil, que o Governador deveria ser ágil em mais coisas. E se o Governador, por causa de vaias, começar trocar aqueles que ele acha, quero dar uma lista de dicas para ele. Governador, o povo do Paraná, quando recebe a conta da Copel em casa, vaia. Vaia bastante, porque a Copel cortou energia de coitados no meio da pandemia. A Copel resolveu dar dinheiro para o acionista mais do que o tradicional. Governador, embora o senhor não ouça som dessas vaias, essas ações, como a da Copel, machucam o povo paranaense. A dor é maior do que tudo. Governador, o Presidente da Sanepar, de forma política, aumentou em 36% a água no Paraná nos três últimos anos. O povo vaia, Governador, e muito, quando recebe e também quando falta água, que é o que vem acontecendo na Sanepar várias vezes. Governador, o povo do Paraná vaia quando o Secretário Sandro Alex entrega o Paraná para mais 35 anos de pedágio da forma como foi feita. Governador, se o senhor não estiver me ouvindo, quero que essa mensagem chegue ao senhor e ao Governador em exercício. Cuidado. Cuidado com aqueles que praticam ações da forma como estão sendo feitas. Governador, o povo do Paraná vaia a educação transferida para terceiro. A forma como estão sendo tratados o professor e o servidor. E o modelo das compras que estão sendo feitas na Seed. Governador, se tudo que der vaia no Estado trocar, cuidado, cuidado, muito cuidado. É direito das pessoas se manifestarem. Aqueles que são funcionários e servidores também, na reserva ou na ativa. O que precisamos é ter um diálogo franco. Estou aqui hoje para falar de forma respeitosa. Até pensei em usar outros termos para fazer essa fala, mas não adianta. Não é assim. Temos que entender que se o Governador quer consertar o que aconteceu, volte os dois comandantes para o lugar que estavam. Faça uma força de ouvir os servidores no

seu Palácio. Sente com o povo e mostre os números de amanhã, positivos que estão aqui na apresentação. E fale assim: *Reconheço. Tenho condições de atender parte do pedido de vocês ou todo pedido de vocês.* O que não dá é para continuar essa situação no Paraná de falta de conversação, de falta de diálogo. Às vezes, ocorre um episódio forte, intenso como foi em Cornélio Procópio, mas tem horas é o que sobra para essas pessoas. Muitas delas que dedicaram a sua vida toda ao serviço público e se sentem desvalorizadas, sem entusiasmo. Deputada Luciana, quando falo de sensibilidade e empatia, é justo para este momento. Precisamos nos pôr no lugar daqueles que estão lá protestando de forma democrática, vaiando e muitas vezes, aplaudindo. É fácil ouvir aplausos, para todos aqui. O que aconteceu, que pode acontecer novamente, ninguém fica feliz com isso. Não estou feliz que vaiaram o Ratinho. Não estou feliz. Não mesmo, porque acho que isso poderia ser modificado. Então, espero de verdade, se existe tudo aquilo que passa na *timeline* do Governo do Estado do Paraná, que passa nas redes sociais como um todo, que divulga naquela propaganda bonita, porque a propaganda é bonita, *tiro o chapéu* para aquela propaganda bonita. Sente com os servidores. Sente com a Polícia. Use os números do Secretário da Fazenda amanhã e promova as adequações financeiras que têm que ser. Ouça também a renúncia fiscal que está lá detalhada, aliás, só falta dizer para quem foi, para ver se vale à pena renunciar tanto dinheiro do Estado para poucos. E não usar o dinheiro do Estado para muitos. Hoje foram servidores. Amanhã pode ser o micro e pequeno empresário, depois pode ser o médio. Depois pode ser a sociedade como um todo. E qual o cuidado que temos que ter? Não fazer guerra política disso. Nunca fiquei feliz em ver político algum ser vaiado. Nunca. Nem o Lula, nem o Bolsonaro, nem o Governador Ratinho, nem outro Governador. Sabem por quê? Porque quando o povo grita, é que *a faca já entrou*, é que a dor já está grande. Então, acho que se o Governador quer de fato resolver e quer fazer jus à propaganda bonita, estenda a mão, acolha o povo paranaense, a começar pelos servidores que estão, neste momento, falando com ele e gritando mais alto. E depois ouça a sociedade como um todo. Em tempo, Presidente Traiano, quero agradecer a V.Ex.^a por pedir as indicações que faltavam para PEC do espanhol,

que está também no bojo de anseio do povo paranaense. Obrigado pela oportunidade.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Próximo orador, Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSB): Senhor Presidente, falo aqui na posição de 1.º Secretário da Casa e vou me referir, justamente, a esse episódio de Cornélio Procópio, do afastamento dos Comandantes. Por primeiro dizer que o Governador foi a Cornélio Procópio a meu convite. Convidei o Governador por conta das boas novas, dos recursos que ele levou para Cornélio Procópio e para fazer a inauguração de uma obra, que para nós todos lá era um ponto de honra, que era a conclusão do Colégio Estadual William Madi. A presença dele a Cornélio Procópio se deu para poder também assinar um convênio no valor de R\$ 16 milhões e 500 mil, para transferir recursos ao fundo perdido, para comprar todos os equipamentos e enxoval do Hospital Regional. Deveu-se também à assinatura de convênio com o município no valor de R\$ 5 milhões e 400 mil para que pudéssemos, efetivamente, fazer todo recape e a sinalização noturna para que o aeroporto de Cornélio Procópio possa operar também voos noturnos, porque tem o Voa Paraná e os demais voos. Além disso, diversas outras ações, um parque urbano para Cornélio Procópio. E, fundamentalmente o seguinte, uma série de outras questões muito positivas que estão acontecendo no município. O episódio em si, a que se referiu tanto o Deputado Arilson Chiorato quanto o Deputado Coronel Lee, é um ato injusto que foi cometido pelo Comandante da Polícia Militar do Paraná, Coronel Hudson. E quero dizer aos senhores, Deputado Arilson, que não se pode, sob nenhuma hipótese, atribuir ao Governador do Estado qualquer decisão de afastamento seja de quem for, e vou mostrar o porquê, vou provar o porquê, muito menos ao Secretário de Segurança Pública. A responsabilidade é exclusiva do Comandante. E quero dizer aos senhores que alertei o Comandante da Polícia Militar que ele estava cometendo uma injustiça. Alertei por escrito isso, pois disse para eles, vou ler as mensagens de *WhatsApp* e depois cada um julga. O que disse, liguei para o telefone dele e ele não atendeu à minha ligação. Liguei

no começo da tarde da sexta-feira quando tive a primeira notícia, que tanto o Comandante em férias, o Major Busnello, havia sido convocado pelo 2.º CRPM Londrina, como também o Major Dantas, que estava respondendo pelo Comando do 18.º Batalhão. Não atendeu à ligação e passei a ele as seguintes mensagens, vejam os senhores, Deputado Hussein Bakri, a quem, aliás, agradeço o pronto-atendimento do que lhe relatei. Pedi que ele me ligasse. Não me ligou. Cinquenta minutos depois, enviei as seguintes mensagens para ele: “Comandante, é uma grande injustiça transferir os Majores Dantas e Busnello como pode expiatório do que ocorreu ontem em Cornélio Procópio. Houve, de fato, uma falha grave da segurança do Governador, que na saída do evento nos colocou em um corredor polonês.” Em tantos anos de política e convivendo com governadores, nunca vi um Governador ficar em uma situação que ficou o Governador Carlos Massa Ratinho Junior. Agora, de quem é a culpa? Não sei dizer, mas já sabíamos que havia manifestação. O Governador também sabia que haveria uma manifestação. Ele foi a Cornélio Procópio sabendo que haveria uma manifestação. Sabíamos que haveria manifestação. Tanto que teve a Casa Militar o tempo necessário e suficiente para poder fazer o planejamento adequado em relação a isso. O evento transcorreu, quero lhes dizer, da melhor forma possível. De qualquer forma, sim, há uma estratégia que deveria ter sido definida. Agora, punir os dois, desculpem-me, não me parece correto. Salvo melhor juízo. Pois bem, imediatamente o Comandante me enviou uma mensagem de resposta, sem nenhum tipo de delonga, mas foi muito objetivo. “Será instaurado procedimento administrativo para apurar se houve falha e caso positivo quem é o responsável. Quanto à movimentação de oficiais da PMPR, é ato do Comando-Geral. Faço no momento que achar oportuno e necessário para a Instituição.” Então, não me venham dizer que a responsabilidade é desse ou daquele. A decisão, exclusiva, é do Comandante da Polícia Militar do Paraná, o Coronel Hudson. Digo isso por quê? Porque as senhoras e senhores me conhecem. Sabem muito bem que posso ter um milhão de defeitos, mas não tenho duas palavras, não tenho duas narrativas, digo exatamente o que aconteceu. E a injustiça que foi cometida do afastamento tem que ser reparada. Imagina, o Major Busnello, que já era, aliás, ter sido

promovido a Tenente-Coronel em dezembro, na lista de dezembro, estranhamento foi retirado no último minuto. Ele foi vítima duplamente. Por quê? Porque ele estava em férias, e mais, estava em Londrina em uma consulta médica, nem em Cornélio Procópio ele estava. E o Major Dantas, que estava respondendo pelo Comando do 18.º Batalhão, é um oficial muito ligado à área da inteligência. Essa sempre foi a atuação dele. Conheço-os, tanto um quanto outro, desde o período em que eram aspirantes. São profissionais de conduta exemplar. São respeitados por todos os policiais militares do 18.º Batalhão. São respeitados pelos prefeitos e por toda classe política, porque todos os conhecem e sabem da sua conduta, do seu comportamento. O Governo, quero dizer Líder Hussein Bakri, o Governo não pode aceitar que uma injustiça igual a essa tenha sido cometida. É necessário restabelecer o Comando ao Major Busnello no 18.º Batalhão e também retomar o Major Dantas no subcomando, que é onde ele estava respondendo. Não podemos aceitar que o Coronel Hudson, movido sabe-se lá por que, se recebeu informação equivocada de alguém, mas, indiscutivelmente, quem abriu o portão por onde saímos, estava junto, os senhores viram os filmes, todos, quem abriu o portão foi um policial militar da Casa Militar da Governadoria. Não se pode querer punir dois Comandantes exemplares que cumpriram o seu dever e cumprem o seu dever por conta da manifestação. A manifestação é isso mesmo, ela é legítima, é democrática, faz parte do processo que vivemos, e esse foi o entendimento do próprio Governador. O Governador viu, leu as faixas, inclusive, não tratou ninguém com hostilidade, mas o que vimos, na verdade, foi uma atrapalhada, um erro grave de nos colocar, justamente, no meio dos manifestantes, inclusive alguns, não tem filme mostrando isso, alguns se ajoelhando na frente da viatura que conduzia o Governador, estávamos juntos. É assim um despreparo. O que é necessário fazer? A Polícia Militar faz os inquéritos dela, mas, indiscutivelmente, a Casa Militar tem que rever a forma como está cuidando da segurança do Governador do Estado, porque houve erro na condução. Houve erro. Não tenho dúvida disso. Por isso, quero aqui manifestar publicamente a expectativa, Deputado Hussein Bakri, de que os Comandantes retornem aos seus postos de trabalho, porque são pessoas respeitadas em Cornélio Procópio. Essa é a posição do Prefeito Amin

Hannouche; é a posição da Vice-Prefeita Angélica Olchaneski; é a posição da Câmara de Vereadores de Cornélio Procópio e de todas as lideranças. Não paro de receber mensagens aqui, porque a região se sentiu insultada com essa medida tomada pelo Comandante da Polícia Militar. E quero dizer aos senhores o seguinte, o episódio em si estava resolvido. Era uma manifestação normal, local, sem nenhuma outra dificuldade. Sem nenhum problema. Na verdade, a medida tomada pelo Comandante da Polícia Militar transformou isso, na verdade, em um fato estadual. Ora, Deputado Hussein, a mim parece que a gestão de uma instituição como a Polícia Militar do Paraná, e convivi com todos os últimos comandantes, sempre encontrando grandes soluções, o Comandante tem que ser um homem do diálogo. Tem que ser alguém que construa, de fato, pontes, que consiga conversar e dialogar com este Parlamento. Não é possível que o Comandante, além de não atender à minha ligação, e se recusar a ler a minha informação... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN): Deputado Romanelli, para concluir.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSB): Concluo. Não sou leviano. Não passaria uma informação se ela não fosse correta. Por isso, quero aqui manifestar a minha solidariedade aos dois majores, Dantas e Busnello, e solicitar, Deputado Hussein, que o Governo os reconduza ao Comando do 18.º Batalhão. E que faça, sim, um inquérito administrativo para identificar quem falhou na segurança do Governador, porque esse erro cometido pode também acontecer em outros momentos e é necessário que a figura do Governador seja sempre preservada, como de qualquer outra pessoa, mas, no caso do Governador, ele representa democraticamente a vontade do povo, aquele que governa o Paraná. E ele tem que ser sempre tratado da forma mais respeitosa e, ao mesmo tempo, sentir-se protegido, porque nenhum de nós pode passar pelo constrangimento que a força ou... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN): Por favor, para concluir.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSB): Só para concluir, Excelência. Ou qualquer outra situação, como já passamos aqui nesta Casa e estou acostumado a isso, os senhores sabem disso. Já ouvi os maiores impropérios que um ser humano pode ouvir. Agora, nunca fui ameaçado fisicamente. É isso, Presidente. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN): Registramos a presença na Casa do Prefeito de Sertaneja, Sr. Jamison Donizete da Silva, e do Presidente da Câmara de Vereadores, Samuel do Prado, por solicitação do Deputado Luiz Claudio Romanelli. Obrigado pelas presenças. Passamos ao horário das Lideranças. Liderança do PROS, com a palavra o Deputado Soldado Fruet.

HORÁRIO DAS LIDERANÇAS: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Soldado Fruet (PROS); Ricardo Arruda (PSL); Mabel Canto (PSC); Galo (PODE); Requião Filho (MDB); Goura (PDT); Tadeu Veneri (PT); Professor Lemos (Oposição); e Hussein Bakri (Governo).

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Senhor Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, paranaenses que nos acompanham nesta tarde. Tentarei ser o mais polido possível sobre esse assunto. Nos últimos próximos minutos, como já anunciei semana passada, falarei sobre o *compliance*, mas também não poderia deixar, antes disso, de me manifestar sobre a covardia, sim, Deputado Romanelli, covardia o que esse Governador Ratinho Junior fez. Uma pessoa que se esconde atrás de um poder temporário que seu cargo oferece e utiliza como vingança pessoal é um covarde, um piá de prédio mimado que, além de não conhecer as dificuldades de seu povo, não conhece e nem reconhece a importância da Polícia Militar, dos servidores públicos. Ao longo dos anos, muitos ex-governadores, como o senhor mesmo falou, sofreram manifestações, algumas até bastante pesadas, mas nenhum deles agiu como esse atual Governador, esse covarde. Quando sofreu a primeira de muitas manifestações que sofrerá, por culpa exclusiva de sua incompetência administrativa, quando sofre essa manifestação, determinou, sim, foi ele quem determinou a transferência do comando local da Polícia Militar em

Cornélio Procópio. Pois bem, Governador, se é assim, vai faltar papel para o senhor assinar todas as transferências, pois em cada local que colocar os seus pés estarão lá policiais, familiares, servidores públicos do Paraná cansados de seu Governo, de propaganda, dispostos, sim, a falar a verdade...

Deputado Hussein Bakri (PSD): Quero um aparte, por favor.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): ... como fizeram lá em Cornélio Procópio. Chamaram de caloteiro e inimigo da PM. Não são calúnias, são apenas expressões pelos atos que você tomou como Governador.

Deputado Hussein Bakri (PSD): Gostaria de pedir um aparte.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Aliás, cumpre também destacar que este Governo não puniu apenas o Comando Regional em Cornélio Procópio...

Deputado Hussein Bakri (PSD): Senhor Presidente, gostaria de pedir um aparte.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): ... outro policial militar, Cabo Luz, que está respondendo a um procedimento interno por ter se manifestado junto a outras dezenas de policiais contra este desgoverno em frente aí a nossa Casa de Leis. Este Governador é tão covarde que foi para as redes sociais comemorar que ganhou uma ação por ter sido caluniado por um Prefeito, certamente na tentativa de evitar novas críticas. Pois bem, Governador, você pode até tentar calar alguns, mas existem milhares dispostos a enfrentá-lo e se levantarem contra as arbitrariedades deste desgoverno. Governador, vai faltar papel, como disse, vai faltar papel para o senhor assinar as transferências e também lenço de papel para você quando chorar por ser vaiado, pois essa é uma reação primeira de uma criança mimada. Você deveria, em vez de perseguir os policiais, preocupar-se com os atos administrativos de seu Governo. Por falar nisso, vamos voltar, então, ao assunto do *compliance*? Mas, para terminar esse assunto aí, se não foi o Governador então, como disse o Deputado Romanelli, ele que mande voltar atrás

esse ato. Desde sexta-feira esse assunto vem remoendo e até agora não vi nenhuma atitude do Governo. Então...

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pede um aparte, por favor. Está falando muita bobagem.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Senhores, *compliance* em tradução significa estar em conformidade. Na minha opinião, seria até desnecessário existir esse termo ou pior, existir toda uma estrutura de um Governo que garanta isso, afinal estar em conformidade é uma obrigação pessoal de cada um. Estar em conformidade com as ações em sua vida, em sua família, em seu trabalho. Estar em conformidade para mim é algo natural, normal, mas como vivemos em um País onde a corrupção se instalou há séculos, andar conforme as regras não é algo natural e aí o poder público vem com essa história de *compliance*, como se estivesse fazendo um favor para o cidadão, o pagador de impostos. Respeitar as normas e o dinheiro público deveria ser obrigação, sendo desnecessária qualquer ação extra para se garantir isso. Aqui no Paraná não é diferente. O Governador, de propaganda mentirosa, Ratinho Junior, em sua campanha, em sua administração, se é que existe alguma administração, disseminou o termo *compliance*. Até votamos aí. De tanto o Ratinho Junior propagandear, parece que no Paraná não existiria nada mais de errado, a corrupção estaria extinta no Estado e no Paraná, para que uma pessoa ocupasse um cargo em comissão, passaria pelo *compliance*, que levantaria sua vida e diria se estaria apta ou não para assumir um cargo. A Controladoria-Geral do Estado foi equipada, foi estruturada para esse *compliance* todo. Aliás, alguns milhões de reais...

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, *pela ordem*. Peço a palavra *pela ordem*.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN): Deputado Fruet... Deputado Fruet, por favor.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Corta o áudio. Senhor Presidente, quero...

SR. PRESIDENTE (Tercílio Turini – CDN): Um minutinho só. Deputado Hussein, tem um aparte.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Quero *pela ordem* pedir o seguinte, o nosso Regimento não prever os termos *piá de prédio* e *covarde*. Primeiro o Deputado chama de covarde, e diz que se ele voltar atrás não é mais covarde. Deputado, temos tido o maior respeito aqui e queria que V.Ex.^a refletisse o que está dizendo aqui. Respeito a sua posição política, agora o senhor não pode usar esses termos. O nosso Regimento Interno é muito claro. Se o senhor não retirar das notas taquigráficas, tomaremos as nossas medidas.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN): Deputado Fruet, um minutinho só. Deputado, gostaríamos de pedir a V.Ex.^a que realmente não é de bom tom aqui no Parlamento usarmos esse tipo de palavras, são termos realmente ofensivos. Gostaria de pedir a Vossa Excelência...

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Senhor Presidente, com todo o respeito...

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN): Pois não.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Senhor Presidente, com todo o respeito, quero que meu horário seja devolvido e também, com todo o respeito, por mim pode tirar das notas taquigráficas. Está entendendo? Por mim pode tirar. Mas, quero que seja mantido o meu respeito.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN): Agradeço, Deputado.

DEPUTADO SOLDADO FREUT (PROS): O Deputado Hussein Bakri está tentando interferir, interagir na conversa aí, mas não estou lhe dando aparte. E, com todo o respeito, Sr. Presidente, meu direito de falar aqui tem que ser respeitado! Respeito o direito de todo mundo aqui. O senhor, por favor, garanta o meu direito de falar, porque estou falando aqui, sou Parlamentar e tenho o direito de falar aqui, Sr. Presidente. Por favor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN): Deputado, está garantida a fala de Vossa Excelência. Pode continuar. Estamos restituindo o tempo também.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Senhor Presidente, então vou voltar aqui. Ninguém explicou ainda como que uma pessoa que conduziu a venda da Copel Telecom permaneceu presidente com o novo comprador da empresa? Conflito de interesse de uma empresa onde o Estado é acionista majoritário. Não deve ser analisado pelo *compliance*? A Controladoria-Geral do Estado nada declarou, nada se manifestou? Vamos falar também do regulamento que exige análise prévia dos indicados a cargo em comissão. Esse regulamento veio após 99% dos cargos estarem preenchidos. Ou seja, foi um decreto *para inglês ver* – aliás, como tudo desse governo é pra inglês ver. Não existem parentes entre si nomeados, o que é considerado nepotismo, mas se faz de conta que não estão vendo, o que os olhos não veem, a lei não alcança. Ou será que alcança? Recentemente foi nomeado um novo Diretor para o ParanaPrevidência. Simplesmente o responsável por cuidar dos recursos que garantem a aposentadoria de centenas de milhares de servidores estaduais, quem é o felizardo que ganhou esse cargo? Respondo aos Sr.^s Deputados: o novo ocupante do cargo de Diretor do ParanaPrevidência é o nome mais citado na CPI da JMK, denunciado ao Ministério Público pela CPI realizada nesta Casa. *Compliance* onde? Que *compliance* é esse, Governador? Ou será que no mundo em que você vive não leu nada sobre a CPI da JMK, nem sobre os envolvidos nesse rolo todo? Como Governador você tem a obrigação de conhecer quem nomeia para um cargo tão importante. Como eu disse: esse homem vai administrar bilhões do Fundo de Previdência do Estado. Onde está o *compliance* do Ratinho Junior quando denunciemos a empresa ganhadora da licitação de uniformes escolares? Apresentamos documentos, comprovaram que essa empresa teve problemas em dezenas de licitações; seu dono foi alvo de uma CPI em Santa Catarina, onde suas empresas respondiam por vários processos em São Paulo e um executivo da empresa denunciou pagamento de propina, de 5% a políticos em troca de favorecimentos em licitação. O que fez Ratinho Junior e seu *compliance*? Homologou uma licitação e queimou R\$ 40 milhões em uniformes de péssima

qualidade. Especificamente, nesse caso dos uniformes, o *compliance* do Ratinho falhou, mas o Ministério Público do Paraná não, pois, após a minha denúncia, instaurou procedimento investigatório para averiguar o suposto desrespeito à educação e ao patrimônio público. Certamente, eu o Ministério iremos até o fim para que os responsáveis sejam punidos e os prejuízos sejam ressarcidos ao cofre do Estado. Aí me pergunto, e muitos paranaenses também se perguntam: onde estava o *compliance* do Ratinho Junior quando a aplicação do Estado, dos recursos da multa da Petrobras, o Ratinho Junior novamente foi matéria negativa no *Estadão* – jornal que denunciou o desvio de finalidade no uso de recursos bilionários dessa multa. Teu *compliance*, Ratinho Junior, só existe na propaganda enganosa. Abra o olho, Governador. Alguns secretários e assessores seus estão afundando seu mandato. Mas, finalizando, por ora, porque poderíamos ficar aqui dias falando das irregularidades administrativas, poderíamos citar licitações do *ferryboat*, cujos termos de referência parecem aí ter sido sob medida para uma empresa que venceu a licitação e apresentou o pior serviço possível; poderíamos voltar ao assunto da faculdade que concedeu certificado de pós-graduação a militares que sequer possuem ensino superior, mas foram obrigados a participar das aulas em seus finais de semana, noites de folga. Enfim, poderíamos aqui falar de tanto assunto que passaríamos dias aqui. Mas, realmente, finalizando, quero dizer que hoje protocolei requerimentos ao Governo e à Universidade Federal solicitando informações do quadro expositivo do motivo que levou à assinatura de um aditivo de contrato, firmado, de realização do concurso de soldado e bombeiro militar, que me parece que esse aumento de 30% a um contrato após tantas falhas e demoras por parte da Universidade não poderia ter feito. Milhares de candidatos estão à espera de andamento desse concurso. Estamos em um ano eleitoral, sujeito a normas diferenciadas, e pelo *andar da carruagem* esse concurso corre o risco de não ser mais homologado em prazo legal e não teremos policiais contratados este ano. O Governo deveria exigir da Federal agilidade no processo, mas a única coisa ágil por parte do Governo foi assinar esse aditivo para acrescentar R\$ 3 milhões a custo do contrato. Com essas informações

requeridas, saberemos se o *compliance* do Estado foi ágil ou se a justificativa dada ao... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN): Para concluir, Deputado. Já concluiu? Deputado, não estamos lhe ouvindo.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Senhor Presidente, para concluir. Esse Governo aí, esse Governo, isso é o Deputado Fruet falando, esse Governo aí é uma farsa. Todos já sabemos. Agora, restou provado também que, para o Governo, o *compliance* é só uma palavra que não carrega sentido nenhum, pois se o contrário, se contrário fosse, nossa situação administrativa estaria bem diferente. Como diz o nosso nobre Deputado Romanelli, semanalmente mostrando uma sabedoria de sua mãe, trago da minha. Ela sempre dizia que não é virtude de um político ser honesto, Deputado, é uma obrigação, é um dever dele, sim, ser honesto. Seguirei exercendo meu papel de fiscalizar e também espero... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN): Deputado, tempo encerrado. Registramos a presença nesta Casa do Sr. João Nodari, Prefeito em exercício do município de Pato Bragado; do Sr. Volnei Lisone, Diretor do Departamento de Ações e Obras; do Sr. Volmir Wollmann, Secretário de Indústria, Comércio, Turismo e Desenvolvimento Econômico, por solicitação do Deputado Hussein Bakri. Obrigado pelas presenças. Liderança do PSL, com a palavra o Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PSL): Senhor Presidente, demais colegas Deputados, Deputadas e todos que nos acompanham aqui pela *TV Assembleia* e demais mídias. Bem, o assunto que ocorreu em Cornélio Procópio não vou aqui falar, porque muitos já se manifestaram e creio que isso será investigado e o erro será corrigido. Não vamos nos precipitar e fazer discursos populistas sem aguardar o que houve realmente. O que me traz aqui, hoje, é a respeito da fala do Deputado, nosso colega aqui, Tadeu Veneri, na última... acho que foi na terça-feira passada, onde ele citou meu nome também e fez aqui acusações ao

Governo Bolsonaro, totalmente infundadas. Lamento muito. Quando venho a esta tribuna falar a respeito do ex-presidiário, venho baseado em fatos. Não venho aqui destilar ódio para ninguém, não. Venho aqui ser a voz da grande maioria dos brasileiros que foi saqueada por esse Governo. Tenho a obrigação, aqui, de falar a verdade nesta tribuna, baseado em fatos, não baseado em *TV Globo*, em jornalzinho do PT, em opiniões de fanáticos, não. Quando o Tadeu Veneri, naquela tribuna, defendeu que a mídia realmente tem que ser controlada, como o ex-presidário tem dito após sair da cadeia, deu no mínimo cinco entrevistas falando que se ele for presidente ele fará, sim, o controle de toda a imprensa. Controle de imprensa, para quem conhece, é coisa de ditador. País livre como o nosso, democrático, não tem isso aí. Tem a liberdade de imprensa, é diferente. Quando a pessoa já vem com essa conversa, já nos preocupa e muito. Outra fala do ex-presidiário que marcou muito para a população foi quando ele disse que governo bom é o governo da China, que tem poder sobre o povo, fala e o povo obedece. Óbvio, se não obedecer ou vai para a cadeia ou é executado. Da mesma forma, Deputado Tadeu, o governo de Cuba, que tanto Lula e a Dilma e vocês adoram; o governo do Maduro, na Venezuela, que tanto vocês batem palma, dizem que aquilo é uma democracia. Lá o povo não tem direito de se manifestar, muito menos a mídia, nem internet eles permitem. Será que é isso que o Lula quer implantar aqui? Será que é isso que os Deputados do PT apoiam? Isso aí nos deixa em dúvida: é o primeiro passo para uma ditadura e já estão falando que vão fazer. Realmente isso aí é muito grave. Agora, querer comparar como o ser humano e como o Presidente, o nosso atual Presidente Jair Messias Bolsonaro e o ex-presidiário Lula, não é possível que alguém em sã consciência tenha a cara de pau de querer comparar. Vamos lá: o Lula, o que fez da vida? Ele mesmo disse que tinha preguiça de estudar; não estudou. Sempre teve preguiça de trabalhar; não trabalhou. Foi trabalhar em sindicato onde usava os trabalhadores, o povo, como massa de manobra para fazer as manifestações e aí ia com o patrão fazer o acerto dele. Todo mundo sabe que o Lula adora usar o povo como massa de manobra, ou melhor, o PT em geral adora fazer isso. O nosso Presidente, não! É formado, fez escola militar, Amam, saiu como capitão, teve o apoio de todos os

militares para ser eleito Vereador e depois Deputado e ficou 30 anos na política. E outra diferença: sem nenhum processo de investigação por algum crime de desvio. Não podemos falar o mesmo do ex-presidiário. E quando o Sr. Tadeu Veneri disse, naquela tribuna, que não há provas para prender o Lula, Tadeu Veneri, são mais de 3 mil provas. Sabe o que é 3 mil provas, sem dizer das delações premiadas que as pessoas foram lá e confessaram o roubo na Petrobras? Um gerente devolveu 300 milhões. Ora, gente, vamos parar de piada. Alguém que foi condenado em primeira instância, em segunda, em terceira e até no STF. Ele foi condenado aqui pelo Juiz Sérgio Moro, que decretou a sentença, a prisão dele, e quando foi ao Tribunal Regional Federal 4, a pena dele foi aumentada, foi condenado lá também. E quando os advogados do Lula entraram com o pedido que não era autonomia aqui, de Curitiba, tocar adiante os processos, o STF falou: "Não, era, sim, de autonomia de Curitiba." O STF falou, a sua grande maioria. Aí passam-se quatro anos, de repente o Ministro Fachin acorda no mundinho dele, o mundinho petista que ele é, cara que fez campanha para a Dilma, para o Lula, Ministro que batia palma para o MST, ora, Ministro Fachin, o senhor não tem moral nenhuma; o senhor não tem credibilidade com o povo brasileiro; o senhor é a vergonha do Judiciário em nosso País, porque permitir que um sujeito inelegível possa concorrer ao cargo máximo no País, isso é uma vergonha total. Hoje temos a pior corte de todos os tempos: essa atual Suprema Corte e o atual TSE, que viraram um *puxadinho* do PT. Partidos políticos que apoiam o Lula, que é um presidiário condenado, que roubou o País, e jogam contra um Presidente honesto, cristão e patriota. Inversão de valores que nunca vi isso na minha vida. Aí o senhor quer... O Deputado Tadeu ainda acusou os filhos do Presidente Bolsonaro. "Ah, que o Flávio Bolsonaro, que é um Senador, comprou uma mansão de 5 milhões". Ele comprou com origem, vendeu um apartamento de 3 milhões no Rio de Janeiro e financiou dois! Qual é o problema? O senhor devia falar, Tadeu Veneri, naquela tribuna, Deputado, dos filhos do Lula que limpavam sujeira de elefante no zoológico e ficaram bilionários. Isso, sim, carece de uma baita explicação. E ele não tem uma lojinha de chocolate, ele tem uma franquía da Copenhagen, que é uma grande marca também, mas não estou

aqui para defender filho de ninguém e nem o Presidente. Estou aqui para falar a verdade. Quando o senhor diz que o Presidente Bolsonaro colocou 15 mil militares no Governo, ora, ele enxugou a máquina pública em mais de 40 mil funcionários que tinham lá em Brasília. E a maioria do mesmo nível dos funcionários do PT que estavam lá para se aproveitar do dinheiro público, para facilitar os amigos do governo. Hoje, não. Tem gente séria, porque o militar é um cara bem preparado, é estudado, é honesto e ama a nossa pátria. Ora, o Presidente Bolsonaro, só o fato de ele conseguir voltar aquele amor à pátria que os brasileiros têm hoje, de carregar a bandeira verde e amarela, de cantar o hino nacional, tudo isso tinha se perdido no governo PT. Eles tinham destruído os valores nacionais, queimavam a bandeira do Brasil em manifestações e carregavam a bandeira vermelha com a foice. Gente, não dá para ter comparação nenhuma. E quando o senhor pergunta quais obras, quais obras? Vou lhe dizer, Deputado Tadeu: 2 mil quilômetros de duplicação e adequação foram feitos, concluídos em 2021; foram entregues aqui mais investimentos de 3 bilhões de rodovias, isso para três rodovias do País; investimento em ferrovias; aviação, foram entregues 27 aeroportos; portos, foram entregues 13 portos que foram reformados com R\$ 1 bilhão e 800 mil de investimento; e a transposição do Rio São Francisco, que o PT prometeu por vários e vários anos. Uma obra que começou com custo 4 bi, aí foi para 8 bi, depois para 10 bi e o Lula falou na entrevista que entregaria a obra em 2010, só não ia entregar se tivesse um dilúvio. Não houve dilúvio, foi mais uma mentira desse condenado da justiça. O homem que veio a este mundo para enganar o povo, para roubar o povo, para desmoralizar o nosso País. Ora, não podemos aqui brincar de falar na tribuna, não. Falamos com fatos. Tenho os documentos aqui... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN): Deputado Arruda, para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PSL): Para concluir, Deputado Tercílio. Concluindo. O que tenho a dizer é que o governo Bolsonaro, em três anos, terminou essa obra da transposição do Rio São Francisco e entregou água para

milhões de pessoas que moram no Nordeste. Milhões de pessoas que estão hoje plantando, tendo trabalho, tendo alegria. Aqui, nesse governo atual, não se promete, se faz. E, em vez de, como outros governantes, que quando entram deixam todas as obras abandonadas e começam a licitar novas obras para ganhar dinheiro e superinflacionar como o PT fez em todas as obras, o governo Bolsonaro não. Concluiu as obras com menos dinheiro e com melhor qualidade. O Lula concluiu várias obras do PT, mas não foi aqui, foi em Cuba, na Venezuela, em Angola, foi isso que ele fez com o nosso dinheiro. Em Cuba, pegou garantia de charuto, gente, acreditem se quiser: R\$ 1 bilhão e 600 milhões com garantia em charuto. Isso é uma piada. O Governo PT foi uma piada, é algo para ser...

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN): Pela Liderança do PSC, com a palavra a Deputada Mabel Canto.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSC): Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde às Deputadas, aos Deputados, a todos que nos acompanham pela *TV Assembleia*. Acho que de fato, hoje, o assunto é a questão que aconteceu em Cornélio, vimos aí até os ânimos estão complicados hoje. Acho que é muito simples: o Governador pode realocar novamente os PMs, devolver o comando lá de Cornélio para eles e acho que se resolve a questão. Pelo menos para esses PMs que foram injustiçados, que acabaram sendo afastados do seu local de trabalho devido às vaías que aconteceram. Acho que o Governador talvez até tenha tomado esse posicionamento. Enfim, vamos esperar para ver o que a Liderança diz. Mas o que me traz a esta Tribuna hoje, Sr. Presidente, é uma “pontinha”. Uma “pontinha” chamada Ponte Preta que fica entre os municípios, que divide os municípios de Ponta Grossa e Carambeí. Essa “pontinha” foi interditada na última semana depois que uma vistoria da Defesa Civil e também do DER, em conjunto, atestaram que ela está cedendo e que é muito perigoso realizar a travessia. Isso em comum acordo com as duas prefeituras, tanto de Ponta Grossa quanto de Carambeí, entretanto esse é um assunto que eu mesma já venho trazendo aqui desde 2019. Em 2019, em agosto, fiz o primeiro requerimento ao DER, ao Secretário Sandro Alex, cobrando dele providências nesse sentido, que essa

ponte, estive lá, vários moradores sempre também enviavam fotos, mensagens e vídeos de como estava essa ponte. Essa ponte estava cedendo, as vigas entortadas e isso logo após o final das obras. Isso traz muito temor para todos aqueles que circulam lá. E ela é uma “pontinha”, mas uma “pontinha” que é muito usada, principalmente ali no meio rural entre os dois municípios, ela serve para fazer o escoamento da produção agrícola. Então, muitos caminhões passam por ali, além do pessoal que vai até o Alagados no final de semana, as famílias que cruzam ali com seus carros para veranejar ali nos finais de semana. Então, desde 2019 estamos cobrando providências do DER, nesse sentido. Na época nos foi dito que o DER era apenas responsável pelas vigas e pelas lajotas e que era para as prefeituras tomarem providências. Aí, em 2020, ainda não resolvido o problema, novamente questionamos e fizemos um pedido para que o Secretário Sandro Alex, por meio do DER, pudesse reconstruir aquela ponte, realocar recursos para que pudéssemos arrumar aquela ponte antes que ela cedesse e também antes, para evitar uma tragédia, porque eu como disse, é uma “pontinha”, mas que tem, consideravelmente, o pessoal passa por ali. Nada foi feito mais uma vez. O DER até em 2020 nos disse que não era possível realocar recursos ali naquele momento e que se fosse para realocar os recursos ele dependia de um requerimento, de uma solicitação de um dos Prefeitos da época. Na época, o Prefeito de Carambeí era o Osmar Blum, que é, inclusive, muito amigo do Secretário Sandro, do mesmo grupo político. Ou então do Prefeito de Ponta Grossa, que, coincidentemente, era quem? O irmão do Secretário Sandro Alex, o Ex-Prefeito Marcelo Rangel. Então, o DER disse o quê: “Olha, preciso que ou o Osmar, que é do grupo político do Sandro, ou o Marcelo Rangel, que é irmão do Sandro, solicitem para nós que esse convênio seja refeito e vamos, então, ver se é possível realocar recursos”. Nada foi feito, infelizmente, mesmo sendo, estando em família a coisa, ninguém tomou providências, a iniciativa de pedir, então, que esse convênio fosse restabelecido e que essa ponte fosse reconstruída. Pois bem, passou todo esse tempo, hoje a ponte então está interditada e nada foi feito. Agora, fico pensando: se fosse uma grande obra, tipo as obras do acordo de leniência que nem do Governo do Estado eram, mas que foram inauguradas como

se fossem, aí teria importância não é, tiveram, não eram do Estado, mas o Sandro Alex foi lá até fazer a inauguração das obras do acordo de leniência que não eram suas. Se fosse alguma outra obra grandiosa – daí teria importância. Mas como se trata de uma “pontinha”, uma “pontinha” para eles, aí realmente não tem o que fazer. Joga para um lado, joga para outro dia; diz que a competência é dos municípios, mas os municípios são amigos, são irmãos, também não fizeram nada e quem sofre, quem paga, como sempre, é a população. Como eu disse, ali, há circulação de veículos, é o interior escoamento de produção agrícola. Então, interfere na economia de ambos os municípios. Mas, até agora, por se tratar de uma “pontinha” lá no meio do Alagados, no meio do rio, da represa, infelizmente, até agora, ninguém fez nada. E a cobrança é muito grande aqui da nossa população. Esse é, para mim, só mais um atestado da incompetência do Secretário Sandro Alex. Já vimos isso na questão ali da travessia da Baía de Guaratuba – incompetência do Sandro Alex. Já vimos, também, toda essa questão dos pedágios que ainda não se resolveu, mas para o Sandro Alex estava no comando e que até agora, também, não resolveu. E, agora, no meio dessa história toda dos pedágios, da travessia de Guaratuba, tem a “pontinha preta” que fica aqui entre os municípios de Ponta Grossa e de Carambeí, mas que está sem solução, está sem recursos, sem a cooperação entre os dois municípios e o Governo do Estado. E a culpa é do Secretário Sandro Alex que podia ter tido a iniciativa, ou então a culpa é do seu irmão, Marcelo Rangel, que, aliás, está no Governo do Estado na parte de inovação, Superintendência de Inovação. Acho que o Marcelo esqueceu que inovação não fica só na questão tecnológica, inovação também é infraestrutura, que, aliás, o seu irmão é o chefe da pasta. Mas a inovação, a infraestrutura, o *compliance*, como foi dito aí pelo Deputado Soldado Fruet, infelizmente esse Governo tem deixado a desejar e ficado no papel, mas fica o registro aqui, Sr. Presidente, a todos que nos acompanham: as cobranças vêm sendo feitas desde 2019. Desde lá pedimos que a “pontinha preta” seja reconstruída, mas até agora nada aconteceu. Jogam de um lado para o outro e agora interditaram a ponte. Espero que ninguém se machuque, que nada aconteça e que ninguém pague com alguém acidente, com a vida, com alguma

coisa por conta da incompetência do Secretário Sandro Alex. Não consegue cuidar nem de uma “pontinha” dentro da casa dele, imagine do Governo do Estado. Obrigada, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN): Pela Liderança do Podemos, com a palavra o Deputado Galo. Deputado, um minutinho só, vamos dar a palavra *pela ordem* ao Deputado Fruet.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Senhor Presidente, é questão de ordem. É só com referência à situação que aconteceu ali. Acompanhei aqui, agora, nas redes sociais, o Deputado Hussein mandou cortar o meu microfone e o senhor autorizou o corte no microfone no momento de fala. Acho que isso é uma tremenda falta de respeito, Sr. Presidente. O senhor não poderia ter cortado o meu microfone no momento da minha fala.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN): Não...

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): O Deputado Hussein, se quiser virar o Presidente da Alep, então ele que se candidate, mas não mandar o senhor cortar o meu microfone.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): *Pela ordem.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN): Deputado, um minutinho. Deputado Fruet, na verdade Vossa Excelência não estava ouvindo, existia um pedido *pela ordem*, como Vossa Excelência fez agora, já tinha chamado o Deputado Galo e demos a preferência *pela ordem*. A mesma coisa fizemos com Vossa Excelência. Então, assim que foi feita a fala do Deputado Hussein, com a nossa resposta, retomamos a fala de Vossa Excelência, inclusive recuperando todo o tempo de Vossa Excelência. Só para deixar claro que havia um pedido *pela ordem*.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, *pela ordem*.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN): Pois não, Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Só quero deixar claro, o Deputado Fruet está equivocado. Fiz um pedido *pela ordem*, não pedi para interromper ninguém, respeitei a fala dele. Quanto à insinuação de que quero virar Presidente, acho que todo mundo aqui quer ser Presidente um dia, não é verdade? Depende dos fatores. Agora, estou muito bem aqui na Liderança, estou satisfeito! Quero dizer a Vossa Excelência que sempre o respeitei e jamais pediria para cortá-lo. Como o senhor recebeu *pela ordem* agora, na hora também recebi. Só isso.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – CDN): Está esclarecido, então, Deputado Fruet. Na verdade, demos a palavra *pela ordem* para o Deputado Hussein. Com a palavra, Deputado Galo.

DEPUTADO GALO (PODE): Senhor Presidente, Mesa Diretora, Sr.^{as} Deputadas e Deputados. Antes de começar exatamente o assunto que vou tratar aqui, quero cumprimentar, está aqui conosco, o nosso prezado Luiz Vecchi, Presidente da Fenaguardas, Federação Nacional de Sindicatos de Guardas Municipais, que nos visita hoje com a sua Secretária. Quero cumprimentá-lo porque ele está prestes a ter cadeira, dentro daquilo que chamamos que é muito importante, que é o Conselho de Segurança do Estado do Paraná e terá assento também na Guarda Municipal. Cumprimento-o. Bem, neste momento, senhoras e senhores, dois assuntos me trazem aqui. O primeiro deles, sem entrar exatamente na questão dos comandantes que foram afastados, mas quero entrar na questão do Comandante Hudson. Dizer que o Comandante Hudson, na minha concepção, é um dos melhores comandantes que tivemos até este momento. É um homem que já esteve diversas vezes aqui nesta Casa, quando *o pau estava comendo*. Quando, aqui, tentavam invadir, quem estava conosco era o Coronel Hudson, que sempre foi muito fiel ao cumprimento da questão de ser policial militar. Só quero dizer que o Comandante Hudson tem o meu apreço, a minha confiança e acredito que ele é cumpridor dos seus deveres. Dito isso, quero dizer o seguinte, o

Supremo Tribunal de Justiça está recomendando aos Conselhos, Conselho Federal, perdão, ao Ministério Público Federal, o Supremo, lá em cima, está recomendando ao Ministério Público Federal, que por sua vez está recomendando, o Ministério Público Estadual, que por sua vez está recomendando o Conselho Tutelar, que por sua vez vai recomendar ao diretor de escola, o quê? A obrigatoriedade da vacina. Sou a favor da vacina. Mas, afinal de contas, porque não sou médico, Doutor Turini, o senhor é, acredito que propriedade para tratar desse assunto, aqui na Assembleia Legislativa, teria que ser o Turini, o Batista, o Michele Caputo, que também é dessa área, eu não. Mas só o que me chama a atenção é uma preocupação: *Cadê o meu direito de ir e vir? De ida e frida, hein? Pera lá!* Então, vejamos, a partir do momento que vem um pedido do Supremo, que recomenda, que recomenda, que recomenda, então, vejamos só, essa recomendação será assim. Não tenho a *bola de cristal*, senão ganharia na Mega-Sena todo dia, mas a sensação *pelo andar da carruagem* vai ser assim: *Bem, Sr. papai, o senhor não vai vacinar o seu filho na escola? Não. Não vou vacinar. Ah, então, vou comunicar o Conselho Tutelar.* O Conselho Tutelar, respaldado nessas recomendações, vai socar para cima do pai, que é humilde, que é simples, vai assustá-lo e vai dizer assim: *Aqui, oh, você tem que vacinar o seu filho. Quem está dizendo é o Supremo Tribunal. Quem está dizendo é o Ministério Público Federal. Quem está lhe falando é o Ministério Público Estadual e, agora, é o Conselho Tutelar, o Conselho Tutelar. Estou dizendo, vacina o seu filho.* Porque senão digamos que o Conselho Tutelar diga assim: *Se você não vacinar o seu filho, vamos entrar em ação. Vamos retirá-lo do seio da família. Pera lá, gente, será que isso é aprovação, então, do tal do passaporte?* Sou a favor da vacina, já disse diversas vezes. Porém, quero dizer uma coisa, Doutor Turini, Doutor Batista, que está esfregando a mão 300 vezes hoje. Tenho um funcionário de 34 anos de idade que teve Covid, mas quando ele pegou Covid foi para o tratamento, recuperou-se e veio a vacina. Vacinou a primeira vez, vacinou a segunda vez e, lá um belo dia, esse menino, dirigindo o seu carro, desmaia no volante, bate o carro, arrebenta o muro e se arrebenta. O Samu vem, atende e é confirmado que ele teve um problema cardíaco, um mal súbito. Ele é

levado imediatamente para uma UPA, no bom atendimento por meio do Samu – salve essa turma do Samu – constatou-se o quê? Que ele está com um problema seríssimo no coração. Ele está com um problema seríssimo neurológico. Esse jovem, quando vem trabalhar, é uma preocupação muito grande, porque ele tem convulsão, como se fosse uma pessoa epilética. Ele não é epilético, mas ele tem, doutor, doutores que aqui estão. Aí, ele desmaia e quando desmaia tem que sair correndo para atendê-lo, senão ele morre. Mas afinal de contas foi a vacina? Não sei. Foi sequela do coronavírus? Não sei. Mas um dia, a esposa me disse: *Pois é, Galo, mas você disse que ele tinha que se vacinar – aí, já vem para cima do Galo. Você falou que o meu marido tinha que vacinar. Agora, o meu marido está lá inválido. E, agora, Galo? Você falou para ele vacinar.* Nossa! Então, a recomendação, preferiria ouvir uma palavra que o Doutor Turini me disse hoje, que me fuge, agora, em vez de recomendação, disse orientação. É isso, doutor? Não é melhor, Pacheco, dizer assim: Por orientação do Ministério Público, vamos fazer isso. Fique à vontade, se quiser, Pachequinho, você domina bem essa área.

Deputado Marcio Pacheco (PDT): Não, Deputado Galo. Vossa Excelência mencionou o meu nome e quero apenas cumprimentá-lo pela abordagem que Vossa Excelência faz nesta tarde importantíssima. Esta notícia trouxe realmente aflição a muita gente no Estado do Paraná. Vossa Excelência foi muito feliz quando disse que não somos contra a vacina, mas somos contra a qualquer tipo de imposição, de ameaça, de constrangimento. Nem a Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná, Deputado Galo, fez qualquer medida invasiva dessa maneira, de querer obrigar nem os adultos, imaginem as crianças que são o maior patrimônio que os pais têm. Se um pai tem um entendimento diferente, seja por qual razão for, aí vão chegar e invadir a casa do pai, de qualquer maneira, ou impedir que a criança estude, ou ameaçar prender os pais, porque discordam desse procedimento que está sendo recomendado? Então, é evidente, Deputado Galo, que a Assembleia Legislativa está apreciando essa matéria, vamos fazer os devidos encaminhamentos. Isso não é possível acontecer. Quero cumprimentar Vossa Excelência por essa excelente abordagem que faz. A nossa defesa é da família, da liberdade, da legalidade e da competência de cada ente federativo, de

cada Secretaria, de cada um no seu lugar, fazendo o seu papel, sem extrapolar. Obrigado, Deputado Galo. Parabéns, pela abordagem.

DEPUTADO GALO (PODE): Vossa Excelência tem um profundo conhecimento. Então, senhoras e senhores, para fechar, é uma preocupação da imposição. Sou a favor da vacina, tem que vacinar, mas temos problemas. Estou com um seríssimo, agora, quando sugeri ao meu funcionário que se vacinasse. Agora, ele está com problema e a família me diz: *Aí, Galo, como é que vai ser? E agora? E agora?* Não posso fugir da responsabilidade porque realmente recomendei. Fechando o comentário de hoje, quero dizer, mais uma vez, ao Luiz Felipe Vecchi, que é o Presidente da Fenaguardas, muito sucesso. Ele me avisa aqui que já está com 4.200 guardas municipais, em 35 municípios implantados. A Guarda Municipal é muito importante porque faz um bom trabalho, mas, mas precisa, Presidente, de um bom treinamento, porque temos problemas seríssimos lá em Contenda, onde dois jovens já tiveram problemas e foram mortos. Então, é necessário que a Fenaguardas, tenho certeza de que o Luiz Vecchi vai fazer isso: orientação, cursos, maneira de trabalhar. Mas de toda a sorte, Vossa Excelência pega *um osso duro* pela frente. Acredito na sua competência e o seu assento no Conselho, tenho certeza de que será benéfico. Vida longa, Sr. Presidente Turini. Agora, chegou o Traiano. Lembrei-me da história que você contou. Vida longa, Traiano! Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Próximo orador, Deputado Requião Filho.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (MDB): Senhor Presidente, caros Deputados, Vou tocar no assunto do ocorrido em Cornélio, sim, mas, antes, pediu-me um aparte, antecipadamente, o Deputado Soldado Fruet. Peço que o pessoal da técnica abra o microfone, para conceder ao Deputado Fruet, por um minuto, para que ele possa se colocar.

Deputado Soldado Fruet (PROS): Obrigado, Deputado Requião. Isso sim é respeito com o Parlamentar. Presidente, com todo o respeito que tenho pelo

senhor, *pela ordem* é quando você vai começar um discurso ou quando termina, não no meio do meu discurso, da minha fala pede *pela ordem*. O senhor sabe que aqui não conseguimos ouvir e o senhor corta o meu microfone logo após, sim, o Deputado Hussein ter pedido: *Corte o microfone*. Está aqui gravado. Agora, o Deputado Hussein vai falar que sou mentiroso de tanto andar com esse Governador aí! Pelo amor de Deus, Deputado! É respeito, só peço respeito. Deputado Requião, se o Governador está tão preocupado com essa manifestação que está tendo no Paraná, só espero que ele não espere que aconteça o que está acontecendo em Minas Gerais. O que está acontecendo em Minas Gerais, que *falta isso aqui* para acontecer. Então, mereço respeito dentro desta Casa de Leis. Sou igual a todos os Deputados, então o meu direito de fala tem que ser respeitado aqui. No meio do meu discurso, pedir *pela ordem*, cortar a minha fala, depois o Deputado Hussein mandou cortar a minha fala, isso é uma falta de respeito. Só isso. Obrigado, Deputado Requião.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputado, meu amigo Soldado Fruet, Vossa Excelência fez um aparte, o Deputado Requião lhe concedeu um tempo. Vamos *baixar a temperatura* aqui. Vossa Excelência é um Parlamentar que temos o mais profundo respeito. Diz-me aqui a assessoria que o Deputado Turini apenas fez uma solicitação para que Vossa Excelência retirasse das notas taquigráficas a palavra covarde. Acho que é prudente e peço a Vossa Excelência que compreenda que a liberdade que Vossa Excelência tem para se manifestar com certeza será sempre respeitada. Deputado Requião.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (MDB): Deputado Traiano, Presidente, demais colegas... Deputado Tercílio.

DEPUTADO TERCÍLIO TURINI (CDN): Deputado, *pela ordem*.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (MDB): Por favor, Tercílio.

DEPUTADO TERCÍLIO TURINI (CDN): Estou pedindo *pela ordem*, Deputado, para não atrapalhar o tempo de Vossa Excelência.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Mas vou conceder o tempo do Deputado Requião. Vou pedir à assessoria que já conceda mais um minuto para o Deputado Requião, na sequência. Parou? Ok. Deputado, *pela ordem*, então.

DEPUTADO TERCÍLIO TURINI (CDN): Deputado Traiano, todos temos o maior respeito pelos Deputados e também pelo Deputado Fruet. Assim, no exercício da Presidência, tratamos o Deputado com o maior respeito. Havia um pedido, que inicialmente o Deputado Hussein pediu um aparte, que é direito do Deputado não lhe conceder o aparte. Quando o Deputado Hussein pediu *pela ordem*, solicitamos que o Deputado Fruet parasse de falar. Fiz isso inúmeras vezes e o Deputado não parou de falar, então realmente cortamos o som para dar *pela ordem* para o Deputado Hussein, como sempre fizemos e como o senhor está fazendo agora. Só para deixar claro que não extrapolamos e assim sempre fizemos e Vossa Excelência sempre faz assim. Deixar claro, porque senão dá a impressão de que extrapolei e realmente não fiz isso! Retomamos depois e recuperamos o tempo do Deputado. Só para deixar claro e não deixar nenhuma dúvida, e que fizemos isso com a maior tranquilidade. De maneira nenhuma quisemos prejudicar o Deputado Fruet, que continua tendo todo o nosso respeito. Mas deixar claro aqui, senão passa uma impressão de que extrapolamos no exercício da Presidência. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputado Requião, agora com Vossa Excelência a palavra.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (MDB): Obrigado, Sr. Presidente. Antes de mais nada, gostaria de dizer aos senhores de que o ato de afastamento dos Comandantes do Batalhão de Cornélio foi dado já como nulo, pelo Comandante-Geral. O Deputado Romanelli perguntava de quem era a culpa. Há quem diga nas redes sociais que a culpa era do Deputado Romanelli, que as vaías eram para ele, não para o Governador. Fica aí a minha dúvida, mas a culpa em um evento como esse é muito simples, é dos responsáveis da segurança do Governador, a Casa

Militar. Mais especificamente, neste caso, da equipe aproximada que é responsável por estabelecer as rotas e os procedimentos. Agora, se o Governador ficou incomodado, vai um conselho muito antigo, Deputado Hussein, que é o *chicote que engrossa o couro*. Estar em um cargo público é receber críticas, é saber lidar com as críticas. Ficar incomodado faz parte. Agora, tenho um apreço pelas palavras e parece, Deputado Gugu Bueno, que a palavra mimado incomodou também. Mimado é quem teve excesso de mimo ou tratado com excesso de condescendência. Passaram demais a mão nos erros. Então, pela palavra, pela etimologia da palavra, podemos, sim, dizer que temos um Governador mimado, passaram demais a mão na cabeça dele. Ele tem que aprender a lidar com as críticas. O Deputado Fruet usou mimado, Deputado Batista, poderia ter usado protegido, poderia ter usado favorito, poderia ter usado cochado, dileto. São vários outros os sinônimos na língua portuguesa, que podemos usar para pessoas que foram criadas com certo zelo, pelos seus pais, pela sua mãe ou, mesmo na linguagem popular, podemos dizer que ele seria um filho de vó. O que não acredito, porque acredito que foi criado pela sua mãe e pelo seu pai, mas são termos. O Deputado Arruda, quando sobe à tribuna para falar do ex-presidente, usa diversos termos. Acho que faz parte do jogo, dentro do respeito, é claro, dentro dos limites, mas é o *chicote que engrossa o couro*. Disse uma vez um menino, que quando você ganha uma Ferrari do seu pai, você não precisa saber dirigir, aprende depois que ganhou a Ferrari. Esse menino depois virou político, virou Governador do Estado e até agora, pelo que entendi, não sabe onde liga a Ferrari, não sabe onde engata a primeira e não sabe tirar ela do lugar, porque essa Ferrari chama-se Estado do Paraná. O Estado está parado. O Estado está sem manutenção. A Ferrari, por mais que seja um belo carro, sem um bom motorista, não serve para nada. Então, fica aqui a minha reflexão: querido Governador Carlos Massa Ratinho Junior ou, como não tenho intimidade com o senhor, Rato, é o *chicote que engrossa o couro*. Para ser Governador do Estado do Paraná tem que andar de cabeça erguida e saber receber as críticas e, mais do que receber as críticas, apresentar soluções. Era isso, Sr. Presidente. Era isso, Sr.^s Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Próximo orador, Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde a Vossa Excelência e a todos os Parlamentares, cidadãos paranaenses e servidores que acompanham a nossa Sessão. Senhor Presidente, retomo aqui a discussão iniciada na semana passada, com o Deputado Tião Medeiros, sobre a segurança nas rodovias que cruzam as rodovias estaduais, que cruzam aqui a nossa Região Metropolitana de Curitiba, em especial, a Rodovia da Uva. A Rodovia da Uva, no município de Colombo, junto aqui também na saída de Curitiba/Colombo, que tem sido o palco de tragédias evitáveis relacionadas ao trânsito. A Rodovia da Uva não pode mais ser vista como uma rodovia, simplesmente. Ela já está inserida em um contexto urbano, em um contexto de residências, em um contexto de indústrias, de trabalho, de escola. Estamos assistindo com frequência, com uma frequência inaceitável, a colisões, atropelamentos e, conseqüentemente, óbitos, vidas que são perdidas aqui por falta de ação. O Deputado Tião trouxe uma situação, que também recebemos, de que haveria uma negativa por parte do DER ou uma dificuldade legislativa para implementar medidas de controle de velocidade. Destaco, Sr. Presidente, que não existe isso. Exigimos que o Governo do Estado implante com urgência medidas de controle da velocidade. Essas medidas são diversas, dentro dos instrumentos que a engenharia do trânsito proporciona. Podemos ter desde lombadas, a travessias elevadas, a semáforos, a também lombadas eletrônicas e radares de fiscalização efetiva, bem como a presença de agentes do trânsito. Então, o que estamos pedindo aqui é um pedido que parte da população, que não aguenta mais tanta morte na Rodovia da Uva. Que o Estado do Paraná, que o Governo do Estado, não ignore mais esse pleito. Que tenhamos ações efetivas para salvaguardar as vidas de todos os usuários das vias. Estive lá na semana passada, Sr. Presidente, constatamos no local onde houve uma colisão há algumas semanas, onde duas pessoas perderam a vida, um cenário de completa falta de organização viária, uma saída de uma escola, um ponto de ônibus e as pessoas arriscando as suas vidas ali neste local. Então, mais uma vez, Deputado Tião, estamos aqui cobrando que o Governo do Estado olhe para a

segurança de todos aqueles que transitam na Rodovia da Uva, bem como, Sr. Presidente, mais uma vez subo aqui com lamento, com o coração pesado, para falar das mortes de ciclistas no Paraná. Tivemos nesse final de semana um ciclista, no município de Morretes, que foi atropelado por um caminhão e perdeu a vida no hospital e de um trabalhador, aqui, em São José dos Pinhais, na BR-277. Até quando, Governador Ratinho Junior, teremos essa situação? Até quando os ciclistas do Paraná serão ignorados, serão desprezados? Não podemos mais admitir isso. Logo agora, em maio, faremos uma Audiência Pública para tratar desse tema tão importante. Convidamos o Sr. Governador Ratinho Junior para que participe, para que escute as vozes dos ciclistas paranaenses, que não aguentam mais esse estado de insegurança. Precisamos de infraestrutura; precisamos de ações educativas; precisamos de orientação; mas precisamos acima de tudo de ações efetivas do Governo do Estado. Não podemos mais conviver com tanto desrespeito, com tanta insegurança. Senhor Presidente, ainda no tema da segurança rodoviária, trago aqui também a lembrança do ocorrido na semana passada, de mais um acidente na BR-376, na descida, na ligação do Paraná com Santa Catarina. Um caminhão que perdeu o controle na descida e despejou, veio a colidir, o motorista perdeu a sua vida ali também nessa colisão, mais um derramamento de carga tóxica, dessa vez, de ácido sulfúrico, que chegou mais uma vez ao Rio São João, o rio que desce até a Baía de Guaratuba. Esse fato já está plenamente estudado tanto pelos técnicos do IAT, quanto pelos técnicos do Ibama. Já se sabem exatamente quais são os pontos críticos, onde esses acidentes ocorrem, pois eles ocorrem recorrentemente. Então, a nossa Comissão de Meio Ambiente da Assembleia, Sr. Presidente, vai promover uma reunião com o Ibama, chamaremos as Prefeituras, DER, DNIT, IAT, a concessionária obviamente e também a Comissão de Meio Ambiente da Alesc, aqui, nossa parceira, para que possamos juntos discutir as ações necessárias para que isso não ocorra mais, para que isso não se repita, para que o Rio São João, a bacia hidrográfica do São João seja devidamente protegida, pois há um erro de engenharia ou ações que podem e devem ser feitas pelos Governos Estaduais do Paraná e de Santa Catarina, para reduzirmos os danos em casos

semelhantes, que irão ocorrer infelizmente. Também nesse sentido, Sr. Presidente, aproveito o nosso espaço aqui da Liderança do PDT, para convidar todos os Parlamentares, convidar todos os cidadãos paranaenses, para nesta quarta-feira participarem de uma importantíssima Audiência Pública sobre os resíduos sólidos no litoral paranaense ou, melhor dizendo, sobre a gestão dos resíduos sólidos no nosso litoral. Essa é uma reunião que está sendo promovida pela nossa Comissão de Meio Ambiente em conjunto com o Ministério Público do Estado do Paraná para ouvir as demandas da população, das associações dos catadores, dos movimentos da sociedade civil e em especial aqui friso todo o Coletivo Lixo Zero, que está presente praticamente em todos os municípios do nosso litoral, promovendo ações de educação ambiental, cobrando do Poder Executivo ações efetivas para uma gestão dos resíduos sólidos, e também técnicos e Secretários das Prefeituras. Então, será um grande encontro. Friso aqui a todos os Deputados que atuam no nosso litoral para que participem, estejam lá. Será um momento de escuta, como disse, das associações que trabalham com materiais recicláveis para que possamos ter um litoral lixo zero. Será um momento muito importante. Senhor Presidente, por fim queria aqui fazer o registro de uma conquista muito positiva que diz respeito às políticas públicas para a população quilombola do Estado do Paraná. Conseguimos, graças a uma articulação de meses do nosso mandato, com o IDR, com a Copel, com o IAT, a efetivação da ligação de energia elétrica na Comunidade de Areia Branca, uma comunidade quilombola na Região Metropolitana de Curitiba, em Bocaiúva do Sul, no município de Bocaiúva do Sul, já se encontrando no Vale do Ribeira, que é um local onde as comunidades quilombolas se encontram presentes de forma muito marcada na história do Vale da Ribeira. E essa comunidade não tinha ligação de energia elétrica, o que tornava a comunidade ainda muito isolada, com dificuldades para a qualidade de vida, para a produção rural. É uma grande conquista, recebi a notícia ontem de que a Copel já começou a instalação. Então, quero aqui agradecer toda essa articulação coletiva, dizer que precisamos olhar para as comunidades quilombolas do Paraná, que estão presentes em várias regiões do Estado, mas não estão presentes efetivamente nas políticas públicas, na ordem do dia dos

Governos, do Governo Federal já sabemos que não dá para esperar, deste Governo Bolsonaro não podemos esperar nada para as comunidades quilombolas, mas podemos, sim, contar com o Governo do Estado e com as Prefeituras para que possamos garantir inclusão, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável para as comunidades. Então, este registro de que a comunidade de Areia Branca, em Bocaiúva do Sul, começou a ter finalmente a energia elétrica sendo conectada ali. Senhor Presidente, era isso. Agradeço o espaço que me foi dado. E gostaria, sim, por último, de fazer um destaque e agradecer também ao Deputado Nelson Justus, que pautou na CCJ o nosso Projeto de Lei, o Projeto n.º 689, de autoria compartilhada com vários Parlamentares, que dispõe sobre penalidades administrativas contra a prática de ato discriminatório por motivo de raça ou cor. Esse Projeto foi construído com a Defensoria Pública da União, a quem saúdo na figura da Dr.^a Rita de Oliveira. O Projeto tem a relatoria na CCJ da Deputada Maria Victória, a quem também agradeço toda a atenção... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputado, para concluir.

DEPUTADO GOURA (PDT): Obrigado, Sr. Presidente. Estava dizendo que agradeço à Deputada Maria Victória pela atenção de V.Ex.^a e da sua equipe nesses dias para as tratativas que antecederam o substitutivo que será apresentado amanhã com a relatoria da Deputada. Dizer que também na Seju o Secretário Ney Leprevost também já está ciente e está se manifestando favoravelmente ao Projeto, um Projeto muito importante, Deputado Romanelli e demais, que visa justamente o enfrentamento ao racismo, ao racismo estrutural, às ações racistas que ainda infelizmente existem na nossa sociedade. Então, é uma resposta que a nossa Assembleia dá efetiva, uma resposta efetiva de combate ao racismo e esperamos que ele seja aprovado amanhã na Comissão de Constituição e Justiça. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputado Tadeu.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, tivemos nesse final de semana, Sr. Presidente, falei com a Deputada Luciana Rafagnin aqui, que é do Bloco da Agricultura Familiar, uma situação atípica não só aqui na Lapa, falava com o Presidente hoje também em Rio Negro, mas aqui na Lapa, na Comunidade Quilombola da Restinga, que estava produzindo para o PNAE, Deputada Luciana, e perdeu praticamente toda a sua plantação por uma chuva de granizo e aí estão sem saber o que fazer. Pediram apoio a esta Casa, enviaram-nos várias mensagens a vários Deputados, solicitando inclusive que o Governo pudesse criar um fundo emergencial, o Deputado Lemos já teve contato também, estamos procurando o Secretário Ortigara. É uma situação desesperadora! Infelizmente o PNAE paga pouco, paga com valores que são menores do que aqueles valores dos anos anteriores, já havíamos colocado isso aqui na tribuna, e uma chuva de granizo como essa, falei com a Ex-Prefeita Leila, traz um prejuízo inestimável para aquela comunidade. Da mesma forma, no final de semana, tivemos também, não por chuva de granizo, mas por outras razões, uma situação que nos preocupa muitos, Sr.^s Deputados, que é a situação dos alunos do noturno de São José dos Pinhais, especificamente do Colégio Arnaldo Jansen. Para que os senhores tenham uma ideia, esse colégio tem 54 alunos que estavam fazendo o curso noturno, que não tinham para onde ir, porque o colégio foi transformado em cívico-militar, não poderia mas foi, como tantos que não poderiam ser mas foram, esses alunos foram acolhidos por outro colégio, durante um ano ficaram no outro colégio improvisados em carteiras para crianças, sem ter cantina, sem ter ônibus, sem ter nada e este ano novamente terão problemas porque não têm para onde ir e muitos irão abandonar a escola. A Diretora do Arnaldo nos ligou dizendo que não sabe mais o que fazer, Professor Lemos! Não sabe o que fazer porque simplesmente colocaram novamente para que ela dê conta de receber três turmas do noturno, quando foram procurar a Prefeitura para haja transporte gratuito a Prefeitura disse que não tem como pagar, pagará só meio passe escolar e muitos, muitos mesmo desses alunos que estão tentando estudar, irão infelizmente, se persistir esta política, irão desistir. Esta política que o Governo leva é uma política ruim, porque é uma política que

não vê a exclusão, não vê e parece que alguém dentro do Governo não quer entender que este tipo de política só tem trazido prejuízo para o Paraná. É difícil justificar o que leva o Governo a pegar turmas do noturno de São José dos Pinhais, transferi-las para outros colégios, sabendo, Professor Tercílio, que não há condições de terem locomoção, mas ainda assim insistem, da mesma forma que insistem com as benditas aulas Cesumar, alguns aqui tomaram conhecimento do que significa, o Ministério Público diz que vai investigar, mas tenho preocupação que isso demore muito tempo. O que significam as aulas do Unicesumar? Cinco horas, cinco horas uma criança em frente a uma televisão! Durante cinco horas e muitas delas sem monitor, porque os monitores que o Unicesumar iria contratar não foram contratos. Estive quinta e sexta-feira em várias escolas que têm cursos técnicos e a reclamação de todos os diretores é a mesma, vamos ficar cinco horas com crianças sem monitores, com um único professor dando aulas sabe-se lá para quantos alunos – fiz um pedido de informações aqui e vamos aguardar que seja respondido –, mas se fala em 700 alunos por professor, que fica em Maringá, Unicesumar que recebeu um valor considerável para fazer esse modelo de aula remota, simplesmente está fazendo com que as crianças não tenham mais como estudar. Isso é grave, porque da mesma forma que temos acompanhado e trazido para cá várias dessas preocupações, trazemos essas preocupações porque nos parece que elas estão todas encadeadas – é a perda dos quilombolas que irá impactar no PNAE, é a falta de transporte escolar que está agora fazendo com que muitos alunos desistam, são as aulas feitas pelo sistema remoto com a Unicesumar que não tem monitores e que os professores estão tendo que “cobrir essas aulas” sem que seja a sua obrigação. Enfim, há uma série de coisas acontecendo na educação do Paraná que estamos regredindo. Aliás, alguns professores têm me perguntado por que não disponibilizam os rendimentos do imposto de renda antes de chegar praticamente o prazo final. Então, há tantas coisas pequenas, como aconteceu agora nessa semana, de novo, cansamos de falar da Adriana Kampa, mas a Adriana Kampa faz umas coisas que é impossível que não falemos dela! Agora ela disse que um aluno que foi reprovado por falta não tem direito a matrícula! Não existe isso em lugar nenhum, isso é uma sandice,

a pessoa vir falar que não vai disponibilizar matrícula. É obrigatório disponibilizar matrícula! Mas parece que a intenção é criar todo dia um caos, todo dia um caos e viver de caos, viver dizendo que as crianças não terão matrícula, que se estiver com Covid vai perder as aulas, que o professores que estiver com Covid é para esconder que está com Covid, que o processo do PNAE vai ser resolvido sabe-se lá quando. Então, preocupa-me muito isso, mas é um processo que está ligado, do Governo Federal e Governo do Estado, a um projeto de destruição de Estado. E quando falo de projeto de destruição do Estado, obrigatoriamente tenho que me referir ao Governo Bolsonaro, homem que foi lá falar com os comunistas, que iria impedir a guerra. Falei que seria *Bolsonarovich* agora o nome dele, porque afinal aparece de gorro vermelho saudando os comunistas que morreram. Isso deve fazer com que alguns de extrema direita bolsonaristas revirem-se no túmulo, porque agora estão perdidos: *Ué, o Bolsonaro não era contra os comunistas e agora está lá?* E aí tem que achar desculpas e qual é a desculpa? O Lula. Sempre o Lula! O Lula... Talvez se o Lula não existisse, o Bolsonaro teria que inventar alguma coisa, porque uma hora é o filho do Lula, outra hora é a esposa, que aliás nunca recebeu cheques! A “Micheque” ou dona Michele não é esposa do Lula! O filho do Lula não é o dono da casinha de chocolate que comprou por 6,5 milhões uma mansão! A ex-esposa do Lula, que aliás já faleceu, não é a mulher que comprou outra mansão em Brasília, que mora com o filho! Então, parece que as coisas caminham em torno do Lula, mas vi muitas obras sendo inauguradas pelo Sr. Jair Bolsonaro. É o perfeito engenheiro de obras prontas, porque todas elas já estavam 70% feitas! Ou será que alguém tenha assim... é difícil acreditar que seja sincero, Professor Tercílio, que alguém ache que o Bolsonaro fez a transposição do Rio São Francisco. Ora, nem na Bíblia, naquela abertura do Mar Vermelho, que dizem que foi feita, nem isso seria possível com Bolsonaro fazendo a transposição do Rio São Francisco em seis meses ou um ano. É lorota, é piada, é mentira! Este Governo é mentiroso, este Governo é falso, este Governo inventa coisas! Este é o Governo que está liberando garimpo nas terras indígenas. É o Governo que liberou e vai liberar todos os agrotóxicos possíveis. É o Governo que não conta que a inflação está 10%. É o Governo que tem 15 mil militares pendurados lá sem

saber o que fazer. É o Governo que todos os dias, todos os dias tem que inventar uma *fake news*, aí coloca o seu filho Carlos! Aliás, pergunto a quem defende Jair Bolsonaro: O que Carlos Bolsonaro, um Vereador do Rio de Janeiro, faz em uma delegação em Moscou? Deve ter ido lá para conhecer o Putin, o ditador da Rússia, homem que foi homenageado por Bolsonaro. O que foi fazer lá? Foi passear de avião, porque afinal não tem o que fazer no Rio de Janeiro, ou será que foi achar mais um pouco de farofa para jogar nas pernas do pai? Lá não tinha farofa, estava frio, não é! Não tinha farofa. Talvez tivesse pensado que lá dava para passear de *jet ski*, como fez aqui em Florianópolis, enquanto a população morria na Bahia. Talvez pensasse, o Sr. Jair Bolsonaro, que iria enganar a população novamente, que iria mentir novamente dizendo: *Olhem, inaugurei agora a obra... Fiz ferrovias*. Qual ferrovia? Qual ferrovia? A Norte-Sul? Não, a Norte-Sul já estava praticamente concluída. A ferrovia que será de Leste a Oeste? Não, porque os... Sabemos que uma ferrovia, para ser feita, para ser tirada do papel, leva anos, para ser liberada leva anos! Agora, chegar na hora em que o bolo está pronto, que a festa está pronta, que os convidados já estão todos lá e cantar parabéns, desculpe-me, mas isso qualquer um faz! Quero ver é construir esse processo, e o Sr. Jair Bolsonaro não tem condições de fazer. Sabem por que não tem? Porque durante todo o tempo em que estive no Congresso Nacional, dormiu. Dormia! E quando perguntaram para ele o que ele fazia com o auxílio que ele recebia, o que ele fazia? Comia gente. Falou isso! Usava o dinheiro para comer gente! Sou um homem que só sei matar, fui treinado no Exército para matar. Aí deram uma pistola para ele e ele não sabia atirar porque esqueceu que para atirar tem que destravar a pistola. Isso não sou eu quem estou dizendo, está em todos os jornais! Esse é o Presidente da República, gente, que, se tudo ocorrer bem, vamos ficar livres dele no dia 2 de outubro. Obrigado... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Pela Liderança da Oposição, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas e população que acompanha a nossa Sessão, quero cumprimentar todos e todas. Hoje é um dia muito triste para a nossa família, para a família Peternela, para a família Alegria. Hoje pela manhã faleceu a Neusa Peternela Alegria, lá em Nova Aurora. Professora da rede estadual, uma defensora da educação pública, do ensino especial, que trabalhou muitos anos na Apae, uma lutadora em defesa dos direitos sociais, lutadora em defesa da vida e da vida em abundância. Perdemos-la precocemente. Ela fará muita falta para todos nós e é um exemplo de vida para todo ser humano. Então, aqui as nossas condolências, os nossos sentimentos aos familiares e aos amigos que perdem essa grande companheira, essa guerreira. Certamente, de onde ela estiver, estará dando forças para que possamos continuar a caminhada que ela fez ao longo de toda a sua vida. E temos o dever de homenageá-la e a melhor forma de homenagear a Neusa é dar continuidade a toda a luta que ela travou ao longo desses anos. Então, os nossos pêsames, as nossas condolências e os nossos sentimentos à família e a todos os amigos e amigas da Neusa Peternela Alegria, de Nova Aurora. Quero aqui também, Sr. Presidente, falar da autorização que o Governador publicou na semana passada para fazer concurso para professores e professoras com 500 vagas. Quinhentas vagas para professores da rede estadual é um número muito pequeno! E também é preciso fazer o edital para fazer o quanto antes o concurso público. Há anos que o Paraná não faz concurso público para professores, para professoras, para pedagogos e pedagogas, há muitas vagas sendo ocupadas por professores e professoras que são PSS e que poderiam passar no concurso e entrar na carreira. Então, é muito importante que o Governo reveja o número de vagas. Precisamos de um concurso para mais de 20 mil vagas, porque temos essas vagas e é importante que elas sejam preenchidas com professores e professoras concursados, para que possam entrar na carreira e evoluírem na carreira. E evidentemente que não é só autorizar o concurso, é preciso publicar o quanto antes o edital do concurso para todas as disciplinas e também para o ensino especial, que também carece de concurso, para pedagogos e pedagogas e para funcionários de escolas! Hoje o Governo está contratando via

três empresas privadas, que são as terceirizadas. Está um caos nas escolas, porque está muito mais caro do que o contrato direto pelo Estado. E o que o Governo fez no ano passado? No ano de 2020 inclusive? Fez aprovar nesta Casa a destruição da carreira dos funcionários de escolas. Precisa revogar aquela lei para chamar concurso para Agente Educacional I e II. Temos necessidade de funcionários e funcionárias nas escolas e que sejam concursados e que possam estar na carreira. A terceirização não é boa para os funcionários, não é boa para as escolas, faz mal à educação pública do nosso Estado e é mais cara também, faz mal aos cofres públicos, é dinheiro público sendo jogado fora. Por isso, é importante que o Governo faça concurso também para funcionários de escola Agente I e Agente II. Quero também aqui falar rapidamente do Quadro Próprio do IDR. É uma minuta, é um anteprojeto de lei denominado Plano Único. Ainda não chegou à Assembleia, está em debate internamente no Governo, mas aí há preocupação! Recebemos por exemplo aqui uma carta dos extensionistas do Quadro Próprio Estatutário do IDR, que é o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, elencando várias preocupações com a proposta inicial. Também recebemos este documento dos servidores do IDR que traz algumas preocupações e entre as preocupações os servidores destacaram pelo menos estas daqui. Olhem aqui os servidores estão reivindicando. “Reenquadrar servidores sem redução de salários. Considerar certificados de capacitação já realizados pelos servidores durante toda a carreira. Considerar o tempo de serviço na carreira anterior para as progressões na nova carreira.” Para não penalizar os servidores que são da extensão rural, porque pelo projeto são os únicos que serão prejudicados nesse item. “Não reiniciar marco temporal das progressões quando houver promoção. Promoções com avanço de classe na mesma referência em que estava na anterior.” São reivindicações justíssimas dos servidores e servidoras do Instituto de Desenvolvimento Rural. Portanto, antes que o Projeto chegue à Assembleia, é importante que o Governo acolha essas demandas, essas reivindicações dos servidores, porque elas são legítimas e não podem desprezá-las, para que possamos votar aqui com urgência, assim que o Projeto chegar, dando então melhores condições para os servidores do IDR. Também recebi na

manhã de hoje representantes da Associação Praças Unidos, que são militares, tanto policiais quanto bombeiros, e os representantes me entregaram este documento, que é um estudo que eles fizeram sobre a alteração do subsídio, que é a reformulação que está em discussão em uma Comissão que o Governo nomeou para, em um prazo de 90 dias, entregar um estudo para o Governo mandar para cá um Projeto de Lei corrigindo as injustiças que constam da lei original, lá de 2012. Então, é importante considerarmos esse documento, que é um documento bem-feito, com números, com dados que podem fazer justiça aos policiais e aos bombeiros militares, aos Praças, que vai do Soldado ao Cabo, ao Sargento, ao Subtenente. É muito importante que o Governo também ouça os Praças, que estão clamando por uma alteração na lei do subsídio para que possam então receber um salário e terem uma carreira digna, um salário justo e uma carreira digna. Então, fica aqui o registro. Estamos estudando com os policiais este documento que eles nos trouxeram, percebi que já entregaram também a outros Deputados e Deputadas e vamos nos unir para pedir inclusive celeridade nessa Comissão, porque dia 1.º de abril é o último dia que antecede o período eleitoral e se passar de 1.º de abril fica muito difícil, a lei eleitoral não permite alterações que mexam na carreira e no salário dos servidores. Precisamos considerar isso, por isso precisa pressa, mas precisa olhar a reclamação dos Praças que é justa e precisa ser acolhida. Já concluímos aqui, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputado Hussein, pela Liderança do Governo.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente e demais colegas, quero desejar uma semana abençoada a todos. Sou uma pessoa que não costumo ter mágoa de nada e tal, mas acho que aconteceu um equívoco aqui com o Deputado Fruet, porque o meu objetivo era apenas pedir para retirar das notas taquigráficas. Então, se houve algum tipo aí de interferência que ele não gostou, não tem problema nenhum de pedir desculpas para ele, com a maior tranquilidade do mundo, até porque o nosso objetivo não foi esse, nem meu e nem do Tercílio Turini. Só isso. A nossa conduta aqui dentro como Líder do Governo é uma

conduta que respeita a Oposição, respeita as minorias. O senhor leu hoje, o Romanelli leu hoje quantos requerimentos? Acho que até é desnecessário qualquer tipo de movimento contrário. E todo mundo conhece a história democrática do Tercílio Turini e sabe que ele apenas atendeu a um pedido de ordem. Então, dito isso, Sr. Presidente, quero parabenizar aqui o Vecchi, que comanda os Guardas Municipais, uma conquista histórica para eles nesta Casa, com o apoio desta Casa, Sr. Presidente. Quero agradecer a V.Ex.^a, Sr. Presidente, à Mesa, V.Ex.^a colocou em regime de votação, aliás, com Extraordinárias, para podermos aprovar hoje este que será um dia histórico para a categoria deles, com certeza. Eles terão assento no Conselho Nacional de Segurança Pública. É uma questão assim que é muito importante para a carreira deles. Estamos fazendo a diferença na vida dos Guardas Municipais do Paraná. E é tão bom fazer parte de uma Casa, Sr. Presidente, em que temos essa condição, com o Governo Ratinho Junior, que tem um carinho especial por eles. E de quebra ainda colocamos no mesmo projeto a possibilidade já de o Governo pagar, já que vai pagar, para os policiais penais o vale-alimentação. É este o objetivo deste Projeto. Gostaria também de comemorar aqui, Sr. Presidente, de forma bem tranquila, a questão relacionada à Rodovia das Cataratas. O DER publicou o edital de 8,7 quilômetros entre o Trevo de acesso à Argentina e o Parque Nacional. É uma duplicação completa e serão investidos 187 milhões por Itaipu. Então, quero aqui agradecer ao Governo Federal, ao Governo Bolsonaro, por esse importante investimento no Estado do Paraná. Temos que agradecer. O Governo Bolsonaro tem dado sinais inequívocos de apreço pelo Paraná, que merece ser reconhecido desta tribuna. Goste ou não goste dele, tem que reconhecer o carinho que ele tem pelo Estado do Paraná. É uma coisa que salta aos olhos. E faço esse reconhecimento público em nome do Governo Ratinho Junior. Senhor Presidente, esse episódio de Cornélio Procópio não foi fácil. Em primeiro lugar, gostaria de dizer para V.Ex.^{as} já uma informação que, daqui a pouco, se não agora, o Coronel Hudson está recebendo os dois oficiais. Isso é muito importante. Isso tem um contorno de justiça, vamos dizer assim, até porque o Comandante da Operação não estava lá, estava de férias. Então, também fazemos parte do Governo, mas

em algum momento também temos a liberdade de divergir de algumas coisas, e é dado esse poder para nós pelo próprio Governador, até porque o Coronel Hudson que tomou atitude por conta, ele entendeu e vai poder rediscutir com eles e, inclusive, pode haver a possibilidade inclusive do retorno, acho até que vai acontecer isso, vai acontecer. Agora, gente, na nossa vida aqui acontecem equívocos. No dia a dia, quando você vai para uma cidade do interior, acontece. Não deveria, mas acontece. É passível de acontecer com qualquer um. Agora, nem por isso vamos demonizar, satanizar, aproveitar para fazer um campo de batalha em cima do Governador, como vejo que alguns quiseram fazer, com palavras inclusive fora do contexto. Não vamos trazer o debate político para cá, gente, não é hora ainda. O debate político vai acontecer mais tarde. Olha, tenho um profundo respeito pelo Deputado Requião Filho, mas tenho mesmo, temos uma boa relação. Na época que ele era Governador, a imprensa aqui, veja aqui, *Painel do Crime*. Requião: “Protesto de PMs vai ser tratado com cadeia e rua!” Está aqui. Não posso julgá-lo por isso. Não sei se é isso mesmo, se é verdade. Aqui outro. *Bem Paraná*, que é um órgão que tem uma credibilidade: “Requião ameaça colocar na rua PMs que queiram fazer greve.” Então, assim, não quero politizar, mas também não posso aceitar as imputações que são colocadas aqui ao nosso Governador, até porque foi um episódio mal conduzido, malfeito. O Governador não teve participação nenhuma na demissão, até porque é da lavra do Comandante da Polícia, assim como também não posso julgar que é verdade o que está escrito aqui sobre o Senador Requião, Ex-Senador. Pode ser que não seja verdade. Então, assim, precisa ter muita calma, muita competência, muita capacidade, muito zelo, muito respeito, para não politizarmos essa questão aqui. É isso. Acho que essa questão será superada, mas tem mais coisas para dizer para vocês em relação à Polícia Militar. Alguns inclusive querem incitar, incitar. Sinto nas palavras. *Olha, podem virar não sei o quê. Pode não sei o quê. Pode não sei o quê.* Mas vamos lá, Deputado Romanelli, que fez uma luta intensa. Falei, agora pouco, que o Comandante Hudson está reunido com os dois agora, com os dois oficiais. Na minha opinião, existe uma possibilidade real e concreta de retornar essa que foi uma grande injustiça, uma grande injustiça mesmo. Vossa Excelência

tem razão e até acho que o Comando da PM vai conversar com V.Ex.^a, é um homem de diálogo, se houve algum descompasso no... vamos dizer assim no diálogo, ele precisa retomar, porque V.Ex.^a tem um papel importante nesta Casa e precisa ser respeitado, como todos os colegas. Mas, assim, Sr. Presidente, demais colegas, o Governo deu 3%. É o possível. O Governo deu o vale-refeição para os policiais da ativa. É o possível. Mais R\$ 600,00. É o possível neste momento. É só você olhar nos outros estados o que deram. A própria União, por mais que o Governo Federal queira dar, não tem condições de dar neste momento. Ele tentou, mas não conseguiu. Ou estou falando bobagem? Porque não tem condições. Agora, foi criada a Comissão que vai tratar dessa questão de subsídios. Essa terá o olhar voltado para os inativos que, a meu ver, hoje, é o grande problema que temos. Esse pessoal não é beneficiário de nenhuma ação mais concreta do Governo, porque não tem como colocar isso dentro da lei, mas eles estarão, sim, sendo objeto dessa discussão que vai levar 90 dias. Bom, o Governo cria a Comissão, vai dar retorno em 90 dias, está se reunindo com as associações, com todas as entidades representativas, estão sendo ouvidos. Qual que é o motivo, desculpa, qual que é o motivo então? Onde que está a pauta? Onde que está? Espera um pouquinho. Vamos parar para pensar. O Governo recebeu todas as entidades, estabeleceu que em 90 dias todas as entidades terão uma resposta, inclusive com a possibilidade de mandar para esta Casa um Projeto de Lei, dito agora pouco pela Oposição, de forma inteligente, respeitosa. Agradeço o senhor, Deputado Lemos, que inclusive já recebeu um documento das entidades propondo o que é que pode ser mudado. E vamos antecipar, gente, vamos desarmar. Coloquem as armas para baixo. Vamos conversar. O Governo não recebeu? Já recebeu. O Governo agora tem 90 dias para montar o Projeto e, se Deus quiser, mandar para esta Casa de Leis. Agora, ano de eleição já me contaram que era assim. Já devia saber que era assim. O Traiano já foi Líder, o Romanelli, já me contaram: *Oh, ano de eleição pode saber que o "pau vai torar na casa de Noca"*. Essa é uma expressão lá de União da Vitória que usamos muito, mas faz parte, não é, Veneri? Faz parte. Só acho que devíamos ter esse bom senso de entender que em 90 dias o Governo finaliza esse estudo. Todas as

entidades estão representadas e mais: os próprios policiais civis também têm uma Comissão que estará fazendo essa discussão. Portanto, prudência, bom senso e caldo de galinha não faz mal para ninguém. Obrigado!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: *Adelino Ribeiro (PATRI), Ademar Traiano (PSDB), Alexandre Amaro (Republicanos), Alexandre Curi (PSB), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSB), Bazana (PV), Boca Aberta Junior (PROS), Cantora Mara Lima (PSC), Cobra Repórter (PSD), Coronel Lee (PSL), Cristina Silvestri (CDN), Delegado Fernando Martins (PSL), Delegado Jacovós (PL), Douglas Fabrício (CDN), Dr. Batista (DEM), Elio Rusch (DEM), Evandro Araújo (PSC), Francisco Bühner (PSD), Galo (PODE), Gilberto Ribeiro (PP), Gilson de Souza (PSC), Goura (PDT), Gugu Bueno (PL), Guto Silva (PSD), Homero Marchese (PROS), Hussein Bakri (PSD), Jonas Guimarães (PSB), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Carlos Martins (PP), Luiz Claudio Romanelli (PSB), Luiz Fernando Guerra (PSL), Mabel Canto (PSC), Marcio Pacheco (PDT), Maria Victória (PP), Mauro Moraes (PSD), Michele Caputo (PSDB), Nelson Luersen (PDT), Nelson Justus (DEM), Nereu Moura (MDB), Paulo Litro (PSDB), Plauto Miró (DEM), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSC), Requião Filho (MDB), Ricardo Arruda (PSL), Rodrigo Estacho (PV), Soldado Adriano José (PV), Soldado Fruet (PROS), Tadeu Veneri (PT), Tercílio Turini (CDN), Tiago Amaral (PSB) e Tião Medeiros (PTB) (54 Parlamentares).]*

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 41/2022**, do Deputado Mauro Moraes, que concede o Título de Utilidade Pública à APA – Associação de Proteção dos Animais de São João do Ivaí; **Autuado sob o n.º 42/2022**, do Deputado Michele Caputo, que estabelece multa administrativa nos casos de agressão verbal e/ou física a trabalhadores da saúde no exercício da função; **Autuado sob o n.º 43/2022**, do Deputado Artagão Junior, que institui no Calendário Oficial de Eventos do Estado do Paraná a Meia Maratona Internacional de São Francisco, realizada anualmente no município de Guarapuava na semana em que se comemora o seu aniversário; **Autuado sob o n.º 44/2022**, do Deputado Cobra Repórter, que concede o Título de Utilidade Pública à Amapev – Associação Metropolitana de Artesãos Pé Vermelho, com sede no município de Londrina; **Autuado sob o n.º 45/2022**, do Deputado Anibelli Neto, que institui o Dia Estadual de Conscientização sobre a Síndrome de Asperger, a ser celebrado anualmente no dia 18 de fevereiro; **Autuado sob o n.º 46/2022**, do Deputado Douglas Fabrício, que dispõe sobre o atendimento preferencial aos profissionais da contabilidade no âmbito das repartições públicas do Estado do Paraná, e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 49/2022**, do Deputado Hussein Bakri, que concede o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Luis Carlos Gomes Mattos.

Projeto de Decreto Legislativo: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 1/2022**, da Comissão Executiva, que reconhece, exclusivamente para os fins do que dispõe o art. 65 da Lei Complementar Federal n.º 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência de estado de calamidade pública nos municípios que especifica.

Projeto de Resolução: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 5/2022**, das Deputadas Cristina Silvestri, Mabel Canto, Cantora Mara Lima, Luciana Rafagnin e Maria Victória, que altera os art.ºs 12, 16, 19 e 22 do Regimento Interno e cria a Bancada Feminina na Assembleia Legislativa do Paraná.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

Teremos três Redações Finais.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 415/2020, de autoria do Deputado Galo, que altera a Lei n.º 19701, de 20 de novembro de 2018, que dispõe sobre a violência obstétrica e sobre direitos da gestante e da parturiente, para incluir o direito de as gestantes e parturientes surdas ou com deficiência auditiva serem acompanhadas por um intérprete de língua brasileira de sinais.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 170/2021, de autoria do Deputado Coronel Lee, que institui regras e objetivos para a implantação do "Vizinho Solidário", destinado a efetivar uma melhor segurança nos bairros.

ITEM 3 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 426/2021, de autoria do Deputado Ricardo Arruda, que institui o Dia Estadual do Panificador, a ser comemorado anualmente no dia 8 de julho.

Deputados que aprovam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Aprovados.**

ITEM 4 – 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 173/2021, de autoria do Deputado Requião Filho, que institui a Semana da Literatura Paranaense no âmbito dos colégios paranaenses públicos e privados. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Educação. Substitutivo Geral da CCJ. Apreciar neste turno Substitutivo Geral aprovado em segunda discussão. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): A Oposição encaminha voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Ainda pendentes os votos dos Deputados Arilson, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Gilson de Souza, Marcio Pacheco, Tadeu Veneri, Deputado Romanelli. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Guto Silva, Homero Marchese, Hussein Bakri, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (48 Deputados); Não Votaram:* *Ademar Traiano, Arilson Chiorato, Gilson de Souza, Luiz Claudio Romanelli, Paulo Litro e Tadeu Veneri (6 Deputados).*] **Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Substitutivo Geral.**

ITEM 5 – 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 19/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 2/2022, que altera a Lei n.º 19935, de 24 de setembro de 2019, que institui, no âmbito do Estado do Paraná, o Fundo Especial do Sistema Único de Segurança Pública do Estado do Paraná e o Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Emenda da CCJ. O Projeto está em regime de urgência. Vamos apreciar neste turno emenda aprovada em 2.^a Discussão. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Agradeço o apoio de todos e peço o voto “*sim*”.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): A Oposição encaminha voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Ainda pendentes os votos dos Deputados Adelino Ribeiro, Galo, Luiz Claudio Romanelli e Tadeu Veneri. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** *Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Guto Silva, Homero Marchese, Hussein Bakri, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (51 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Luiz Claudio Romanelli e Paulo Litro (3 Deputados).*] Com 51 votos favoráveis e nenhum voto contrário, estão aprovadas as Emendas.

ITEM 6 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 697/2021, de autoria do Deputado Hussein Bakri, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Mallet Esporte Clube, com sede no município de Mallet. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço a todos os colegas o voto “*sim*”.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): A Oposição encaminha voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Galo, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Guto Silva, Hussein Bakri, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto,*

Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (47 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Anibelli Neto, Cantora Mara Lima, Francisco Buhner, Gilson de Souza, Homero Marchese e Paulo Litro (7 Deputados).] Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 697/2021.**

ITEM 7 – 2.ª Discussão do Projeto de Resolução n.º 2/2022, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas das despesas dos Senhores Deputados referente ao mês de maio de 2021. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Temos uma Sessão Extraordinária ainda. Votação encerrada, Sr.º Deputados: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Delegado Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Guto Silva, Hussein Bakri, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (48 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Artagão Junior, Cobra Repórter, Evandro Araújo,

Homero Marchese e Paulo Litro (6 Deputados).] Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Resolução n.º 2/2022.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Temos três Requerimentos: **Requerimento n.º 192/2022**, do Deputado Tião Medeiros, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística requerendo informações quanto ao Contorno Norte, no trevo com a Rua das Amoreiras, bairro Lamenha Grande, em Almirante Tamandaré; **Requerimento n.º 218/2022**, do Deputado Arilson Chiorato, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Educação e do Esporte, requerendo informações sobre a implantação do Programa de Escolas Cívico-Militares no Colégio Estadual Heitor Furtado, em Apucarana; e **Requerimento n.º 221/2022**, do Deputado Arilson Chiorato, solicitando ao envio de expediente Secretário de Estado da Educação e do Esporte, requerendo informações sobre a contratação de funcionários Agente II para o atendimento das escolas estaduais da rede pública de ensino da região noroeste do Paraná. Acredito que também serão feito por...

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Exatamente, Sr. Presidente, que construímos uma solução com os proponentes, envio de expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Envio de expediente. **Conforme acordo do Líder do Governo com os autores, serão encaminhados como envio de expediente.**

Requerimento n.º 222/2022, do Deputado Ademar Traiano, requerendo dispensa de votação da Redação Final para o Projeto de Resolução n.º 2/2022, da Ordem do Dia. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o**

Requerimento. (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 193/2022, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o registro e envio de votos de louvor às escritoras rolandenses Marcia Paganini e Carla Kühlewein; **Requerimentos n.ºs 194 e 195/2022**, do Deputado Dr. Batista, encaminhando voto de pesar às famílias pelo falecimento de: Dr. Francisco Vieira Filho, e Doutora Mirian Hideco Takahashi Albuquerque; **Requerimento n.º 197/2022**, do Deputado Coronel Lee, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Educação e do Esporte, informando denúncia de falta de transparência na votação para transformação do Colégio Cristo Rei no município de Guarapuava em cívico-militar; **Requerimento n.º 198/2022**, do Deputado Coronel Lee, solicitando envio de expediente ao Chefe da Casa Civil, requerendo a isenção da aplicação de ICMS por 10 anos para energia gerada por placas fotovoltaicas na tarifa de uso do sistema de distribuição, entre outras medidas de incentivo ao uso desta tecnologia; **Requerimento n.º 199/2022**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Educação e do Esporte, requerendo esclarecimentos sobre as linhas de transporte escolar no município de Campo Largo; **Requerimento n.º 200/2022**, do Deputado Soldado Fruet, solicitando o registro e envio de voto de congratulações com menção honrosa ao Senhor Júlio Cesar Ramires; **Requerimento n.º 201/2022**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro e envio de menção honrosa ao Pastor Dorvaci Ramos Bicudo; **Requerimento n.º 202/2022**, do Deputado Nelson Luersen, encaminhando voto de pesar à família pelo falecimento do Sr. Dirceu Mezzaroba; **Requerimento n.º 204/2022**, da Deputada Maria Victória, solicitando o registro e envio de voto de congratulações ao Sr. Alesso Lacerda de Assis; **Requerimento n.º 205/2022**, do Deputado Anibelli Neto, encaminhando voto de pesar à família pelo falecimento do Sr. Fabio Arcanjo de Lima; **Requerimento n.º 206/2022**, dos Deputados Anibelli Neto e Nereu Moura,

encaminhando voto de pesar à família pelo falecimento do Sr. Jenyr Crestani; **Requerimento n.º 207/2022**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o registro e envio de votos de louvor à Senhora Doutora Juíza de Direito Zilda Romero; **Requerimento n.º 209/2022**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando envio de expediente ao Governador do Estado, sugerindo a criação da Agência do Trabalhador da Cultura, para sustentação da demanda existente no setor, atuando conjuntamente à pasta governamental responsável pela cultura e a Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho para consecução dos objetivos; **Requerimento n.º 210/2022**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública e ao Diretor-Geral da Polícia Civil, rendendo votos de louvor aos Delegados de Polícia Dr. Mateus Laiola e Dr. Alysson Tinoco; **Requerimento n.º 212/2022**, do Deputado Professor Lemos, encaminhando voto de pesar à família pelo falecimento de Sandra Nishimura; **Requerimento n.º 213/2022**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o registro e envio de votos de louvor ao Professor Gean Sampaio Melo; **Requerimento n.º 217/2022**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o registro e envio de voto de congratulações com menção honrosa ao Senhor Rodrigo Leocádio Jorge; **Requerimento n.º 219/2022**, do Deputado Goura, solicitando envio de expediente ao Diretor Geral do DER/PR, requerendo de forma urgente medidas de redução de velocidade na Rodovia da Uva (PR-417); **Requerimento n.º 220/2022**, do Deputado Goura, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo e ao Presidente do Instituto Água e Terra, conforme especifica; **Requerimento n.º 223/2022**, do Deputado Coronel Lee e demais Parlamentares, solicitando envio de expediente ao Governador do Estado, sobre as transferências de Comandante e Subcomandante do 18.º BPM.

Requerimentos com despacho do Presidente.

Ao Cerimonial, à Diretoria Geral e à Diretoria Legislativa para providências:

Requerimento n.º 203/2022, do Deputado Tadeu Veneri, solicitando o uso do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 21 de março de 2022.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 196/2022, dos Deputados Hussein Bakri e Professor Lemos, requerendo a inclusão como coautor do Projeto de Lei n.º 823/2017, de autoria do Deputado Professor Lemos; **Requerimento n.º 208/2022**, dos Deputados Delegado Fernando Martins e Soldado Adriano José, requerendo a inclusão como coautor do Projeto de Lei n.º 208/2021, de autoria do Deputado Soldado Adriano José; e **Requerimento n.º 215/2022**, dos Deputados Goura e Michele Caputo, requerendo a inclusão como coautor do Projeto de Lei n.º 665/2021, de autoria do Deputado Goura.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 4.º do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 211/2022**, do Deputado Nereu Moura, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária no dia 16 de fevereiro de 2022; **Requerimento n.º 214/2022**, do Deputado Guto Silva, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 8 de fevereiro de 2022; **Requerimento n.º 216/2022**, do Deputado Francisco Buhner, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 16 de fevereiro de 2022.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando: uma **Sessão Extraordinária** na sequência, com a seguinte **Ordem do Dia:** Redação Final do Projeto de Lei n.º 19/2022; e uma outra **Sessão Ordinária** para amanhã, terça-feira, dia 22 de fevereiro de 2022, à hora e regimental, com a seguinte **Ordem do Dia:** Audiência Pública do Secretário de Estado da Fazenda para apresentação do cumprimento das metas fiscais do terceiro quadrimestre do exercício de 2021.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h06, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)